

6 anos de
acompanhamento do

PAC

Saneamento



ÍNDICE

- 04** O projeto “De Olho no PAC”
- 04** Amostra do estudo
- 08** Resultados Obtidos
- 16** Obras Paralisadas
- 18** Avaliação das obras de esgoto monitoradas há 5 anos
- 20** Comunicação com os responsáveis pelas obras
- 22** Principais Destaques e conclusões

CRÉDITOS

Autora

Eng^a Laura Marcelini

Equipe Trata Brasil

Presidente executivo Édison Carlos

Comunicação Rubens Filho

Projeto Gráfico Renata Maria

Agosto 2015

APRESENTAÇÃO

Há seis anos o Instituto Trata Brasil acompanha o andamento das obras de saneamento básico do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, especificamente para água e esgoto. Esse acompanhamento, chamado “De Olho no PAC”, tem como objetivo avaliar a evolução das obras e conhecer possíveis gargalos que impedem avanços mais rápidos.

É de conhecimento geral que o saneamento básico é uma das infraestruturas mais atrasadas no Brasil, apesar dos investimentos nos últimos anos, especialmente por parte do Governo Federal.

O Plano Nacional de Saneamento Básico - PLANSAB, promulgado em 2014 pela Presidência da República, apontou a necessidade de R\$ 304 bilhões para que o Brasil tivesse os serviços de água tratada, coleta e tratamento de esgotos universalizados em 20 anos (até 2033). Sendo um investimento muito alto, é certo que deverão vir tanto dos entes públicos como da iniciativa privada e somente o Governo Federal, através do PAC, já destinou recursos da ordem de R\$ 70 bilhões em obras ligadas ao saneamento básico.

Segundo os dados do Ministério das Cidades - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – base 2013, o Brasil ainda possui mais de 100 milhões de cidadãos sem acesso à coleta de esgotos e somente 39% dos esgotos são tratados. Nesta conta ainda entra mais de 35 milhões de brasileiros sem acesso ao abastecimento de água por rede. Para piorar, as perdas de água tratada nos sistemas de distribuição são da ordem de 37%. É um enorme desafio atingir padrões minimamente aceitáveis para um país com o desenvolvimento econômico atingido pelo Brasil.

O Instituto Trata Brasil, portanto, monitora os avanços em saneamento visando informar a sociedade e até dar parâmetros aos governos municipais, estaduais e federal. No acompanhamento das obras de saneamento básico do PAC realizado pelo Trata Brasil, por exemplo, são priorizados os municípios acima de 500 mil habitantes, onde se encontram as maiores obras de saneamento do Programa.

Neste diagnóstico de 2015, com informações referentes ao final de 2014, o Instituto Trata Brasil está acompanhando o avanço de 337 obras, sendo 181 de água e 156 de esgotos, divididas em PAC 1 e 2. Os dados são do Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, BNDES, entre outros órgãos oficiais.



O PROJETO

“DE OLHO NO PAC”

O projeto “De Olho no PAC”, iniciado em 2008, começou focado no acompanhamento da evolução das obras de esgoto (redes coletoras e estações de tratamento de esgotos) nas maiores cidades brasileiras (mais de 500 mil habitantes) e a partir do final de 2013 passou a incluir também o acompanhamento de obras de água (redes de abastecimento e estações de tratamento de água) neste mesmo grupo de cidades. Além de acompanhar os dados do avanço das obras, o trabalho busca identificar as dificuldades e entraves enfrentados pelos agentes tomadores dos recursos federais do PAC Saneamento, que são os governos estaduais, os governos municipais e as empresas operadoras de sistemas de saneamento, no cumprimento dos prazos estabelecidos para as obras.

Os resultados do acompanhamento das obras são atualizados a cada ano, comparando a situação no final de um ano em relação ao final dos anos anteriores. Os dados coletados, as análises e a troca de correspondências com os agentes envolvidos são divulgados no website do Instituto Trata Brasil para fins de transparência e consulta aberta (www.tratabrasil.org.br).

Fontes dos dados do estudo:

- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) - Ministério das Cidades;
- Caixa Econômica Federal (CEF);
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI);
- Publicações oficiais: Balanços do PAC e relatórios sobre Saneamento do Ministério das Cidades.

Amostra atual do estudo

181 obras de esgoto

156 obras de água

337
OBRAS

Os critérios para seleção das obras para formar a amostra do estudo são:

- Obras de saneamento esgoto (desde o início) e água (a partir do final de 2013) que façam parte da seleção que compõe o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), localizadas em municípios com população a partir de 500 mil habitantes, e que tenham contratos já assinados;
- No caso das obras de esgoto, são considerados apenas os contratos que incluam obrigatoriamente execução de redes coletoras e/ou estações de tratamento de esgotos, podendo abranger outros itens, e no caso de obras de água os que incluam obrigatoriamente execução de redes de distribuição e/ou estações de tratamento de água, podendo abranger outros itens também.

Para manter esses critérios, a amostra selecionada a cada ano sofre alterações, pois são excluídas as obras que tem cancelamento dos contratos e são incluídas novas obras quando se detectam novos empreendimentos selecionados para o PAC pelo Ministério das Cidades (processo contínuo) que se enquadram nos critérios. Os ajustes na amostra são orientados pela equipe da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades.

Em 2010, quando foi iniciada a publicação sistemática dos resultados deste estudo com dados referentes ao final de 2009, a amostra era composta por 101 obras de esgoto.

Em 2011, a amostra referente ao final de 2010 foi ampliada para 118 obras por indicação dos técnicos do Ministério das Cidades que informaram que 17 empreendimentos que não constavam inicialmente na amostra do ano anterior passaram a fazer parte da Seleção do PAC.

Em 2012, a amostra utilizada, com dados do final de 2011, foi reduzida para 114 obras, com a exclusão de 4 obras que foram canceladas.

A amostra utilizada em 2013, referenciada ao final de 2012, sofreu exclusão de mais 5 obras canceladas e inclusão de 29 novas obras que passaram a integrar a seleção do PAC, e passou a abranger 138 obras, sendo 112 delas do PAC 1 e 26 integrantes do PAC 2.

No estudo publicado em 2014, com dados referentes ao final de 2013, foram excluídas 4 e incluídas 15 novas obras, resultando em

149 obras, sendo 111 do PAC 1 e 38 do PAC 2. Naquele momento foi iniciado o monitoramento de 70 obras de Água, sendo 56 do PAC 1 e 14 do PAC 2 e assim, a amostra completa passou a ser de 219 obras (149 de esgoto e 70 de água).

No início deste ano de 2015, o Instituto Trata Brasil solicitou os dados da situação das obras do PAC de esgoto e água referentes ao final de 2014 para dar sequência ao trabalho. Devido a mudanças na composição da equipe da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, ocorridas após a eleição presidencial e também em função de importantes demandas relacionadas à crise hídrica que essa equipe teve que atender nos primeiros meses do ano, o repasse das informações sofreu atraso. Os dados foram recebidos em meados de Maio, refletindo a situação das obras em Março de 2015. Considerando o avanço típico das obras do PAC saneamento que vem sendo observado ao longo dos anos deste trabalho, entendemos que os dados da situação em março de 2015 não diferem muito dos que representariam a situação no final de 2014 e assim, a análise comparativa com os anos anteriores não será prejudicada.

A evolução da composição da amostra de obras de Esgoto e de Água está resumida nas tabelas a seguir.

Resumo da evolução da amostra de obras de esgoto

Ano (data dos dados)	Canceladas	Incluídas	Amostra adotada
2009 (dez/09)	0	101	101
2010 (dez/10)	0	17	118
2011 (dez/11)	4	0	114
2012 (dez/12)	5	29	138
2013 (dez/13)	4	15	149
2014 (mar/15)	4	36	181

Ao todo, desde o início do trabalho em 2009, a amostra de obras de Esgoto que partiu de 101 obras teve 17 obras excluídas (canceladas ou retiradas da seleção do PAC) e 97 obras incluídas (iniciadas ou incluídas na seleção do PAC) resultando em 181 obras.

Resumo da evolução da amostra de obras de água

Ano (data dos dados)	Canceladas	Incluídas	Amostra adotada
2013 (dez/13)	0	70	70
2014 (mar/15)	1	87	156

O acompanhamento das obras de Água foi iniciado com dados referentes ao final de 2013, com uma amostra de 70 obras que neste ano teve 1 obra excluída (cancelada) e 87 obras incluídas (iniciadas ou incluídas na seleção do PAC em 2014), resultando em 156 obras.

Na amostra atual de obras de Esgoto, composta de 181 obras, 89 (PAC1) vem sendo monitoradas desde 2009 (6 anos de acompanhamento), 16 (PAC1) desde 2010 (5 anos de acompanhamento), 25 (3 PAC1 e 22 PAC2) desde 2011 (4 anos de acompanhamento), 15 (1 PAC 1 e 14 PAC 2) desde 2013 (2 anos de acompanhamento) e 36 (1 PAC 1 e 35 PAC 2) passaram a ser monitoradas neste início de 2015, com dados referentes ao final de 2014 (1 ano de acompanhamento).

Na amostra atual de obras de Água, composta de 156 obras, 69 (56 PAC1 e 13 PAC2) vem sendo monitoradas desde 2013 (2 anos de acompanhamento), e 87 (46 PAC 1 e 41 PAC 2) passaram a ser monitoradas neste ano com dados referentes a março/2015 (1 ano de acompanhamento).

Distribuição das obras por fase do PAC e tempo de acompanhamento:

Obras de esgoto

Tempo de Acomp.	6	5	4	3	2	1	Total
	anos						
PAC 1	89	16	3	0	1	1	110
PAC 2	0	0	22	0	14	35	71
Total	89	16	25	0	15	36	181





Obras de água

Tempo de Acomp.	2	1	Total
	anos		
PAC 1	56	46	102
PAC 2	13	41	54
Total	69	87	156

Distribuição das Obras por localização e valor dos investimentos

As 181 obras da amostra estão distribuídas em 19 estados brasileiros, sendo que 68% das obras se dividem igualmente entre as regiões Sudeste e Nordeste.

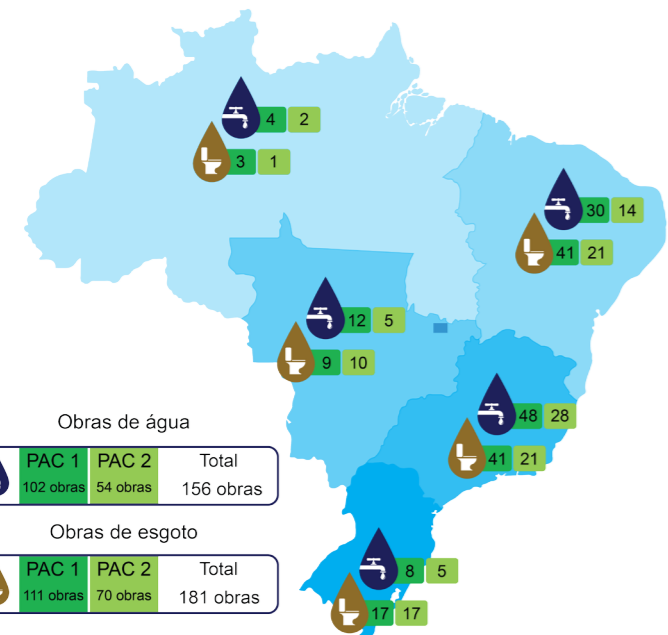
Os 3 Estados com maior número de obras do PAC 1 são: SP, MG e PR. Juntos estes estados somam 45 obras, ou seja, 41% da amostra desta fase do programa. As obras do PAC 2 estão mais concentradas nos estados de SP, PR, RS e DF, que somam 38 (54%) das 70 obras dessa fase.

ESGOTO

As 156 obras da amostra estão distribuídas em 19 estados brasileiros, sendo que 49% delas estão na região Sudeste e 28% na região Nordeste.

As obras do PAC 1 desta amostra estão concentradas nos estados de MG e RJ, que somam 39% dessas 102 obras. O estado de SP reúne 39% das 54 obras do PAC 2 dessa amostra.

ÁGUA



Recursos alocados

A amostra de 181 obras de esgoto totaliza R\$ 10,87 bilhões em investimentos, sendo que:

- As 111 obras do PAC 1 tem valor total de R\$ 4,91 bilhões;
- As 70 obras do PAC 2 totalizam R\$ 5,96 bilhões.

A amostra de 156 obras de água totaliza R\$ 10,21 bilhões em investimentos, sendo que:

- As 102 obras do PAC 1 tem valor total de R\$ 3,84 bilhões;
- As 54 obras do PAC 2 totalizam R\$ 6,37 bilhões.

Somando-se as obras de água e esgotos, temos R\$ 21,08 bilhões em 337 obras, sendo que os recursos do OGU respondem por R\$ 5,44 bilhões (25,8%), Financiamento da CEF por R\$ 12,13 bilhões (57,6%) e BNDES por R\$ 3,51 bilhões (16,6%).

Distribuição dos valores alocados, por fonte de recursos

Esgoto	Nº de obras	Valores R\$ bilhões	% dos valores
OGU	69	3,05	28,0%
FIN CEF	79	5,96	54,8%
FIN BNDES	33	1,87	17,2%
TOTAL	181	10,88	100,0%

Água	Nº de obras	Valores R\$ bilhões	% dos valores
OGU	62	2,39	23,5%
FIN CEF	73	6,18	60,5%
FIN BNDES	21	1,63	16,0%
TOTAL	156	10,21	100,0%

As maiores parcelas dos recursos provêm de Financiamento pela Caixa Econômica Federal tanto nas obras de Esgoto (54,8%) como nas obras de Água (60,5%) dos grandes municípios estudados neste trabalho. Em ambas as amostras, os recursos do Orçamento Geral da União representam menos de 30% do total.

Distribuição dos valores alocados, por Unidade da Federação e fases do PAC

A maior parte dos recursos totais alocados nas obras de Esgoto está em SP (25%), que é seguido

pelo RJ (11%) e MG (10%). Nas obras do PAC 1 a maior parte dos recursos está nos Estados de MG, SP e BA. SP concentra um terço dos recursos das obras de Esgoto do PAC 2.

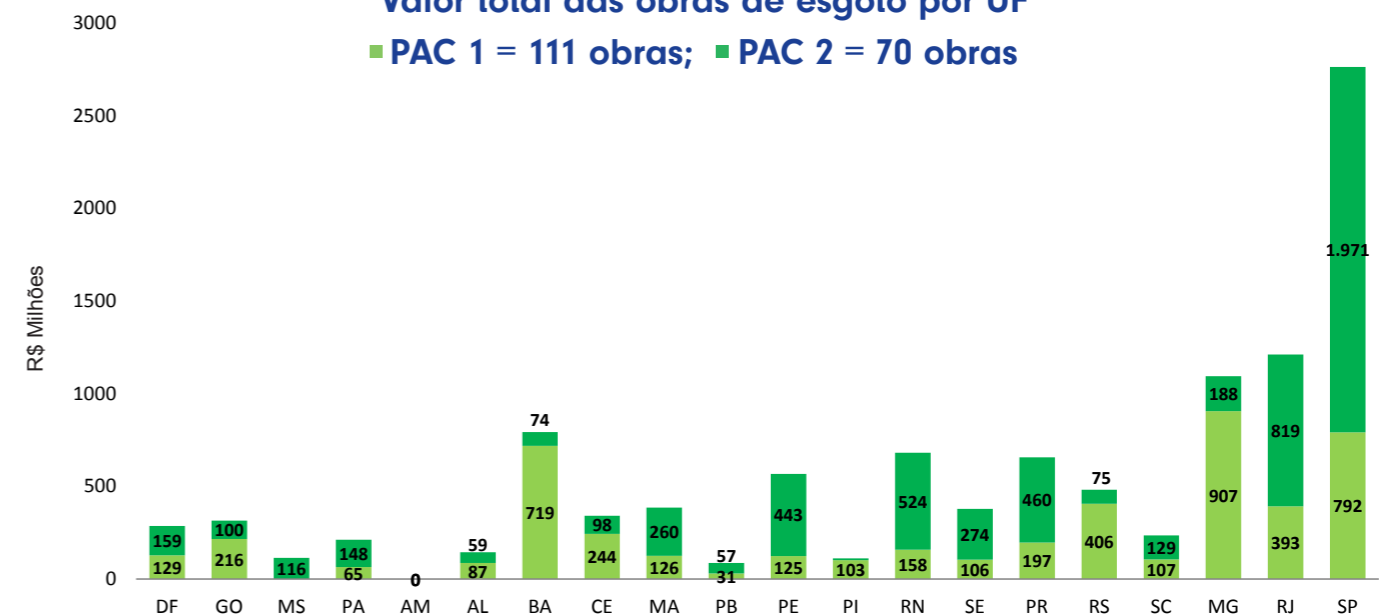
Nas obras de Água, a maior parcela dos recursos totais está concentrada em SP (39,4%), que é seguido por MG e RJ. Os recursos do PAC 2 estão muito concentrados em SP, que detém 60,3% do total. Os recursos do PAC 1 estão concentrados em MG e RJ, que somam 41% do total desta fase do PAC.

Somando-se as obras de água e esgotos, temos **R\$ 21,09 bilhões em obras**



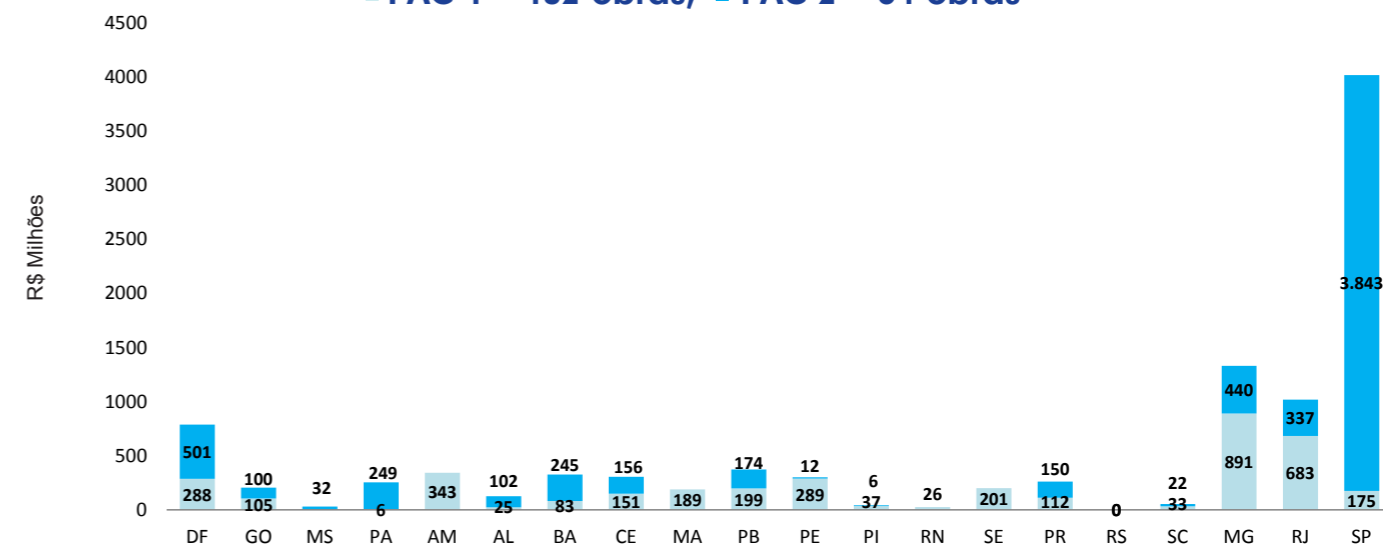
Valor total das obras de esgoto por UF

■ PAC 1 = 111 obras; ■ PAC 2 = 70 obras



Valor total das obras de água por UF

■ PAC 1 = 102 obras; ■ PAC 2 = 54 obras



Representatividade da amostra:

Os quadros abaixo, extraídos do 11º Balanço do PAC 2 trazem os totais de recursos investidos nas 2 fases do Programa (PAC 1 e 2) em Saneamento, nos 2 eixos que somam os principais investimentos em obras de Esgoto e Água que são: Eixo Cidade Melhor (Esgoto, Resíduos Sólidos e Saneamento Integrado) e o Eixo Água e Luz para Todos (Águas em áreas urbanas). Existem investimentos em obras de abastecimento de água também no subitem de Recursos Hídricos do eixo Água e Luz para todos, e investimentos tanto em água como esgoto integrados em empreendimentos do eixo Minha Casa Minha Vida, pois estes compõem a infraestrutura de conjuntos habitacionais.

Informações mais detalhadas sobre os dados do balanço oficial do PAC estão no anexo 3 (versão online) deste relatório.

Para o Eixo Cidade Melhor, a tabela abaixo apresenta a Distribuição dos investimentos em Saneamento do por datas das seleções de ações.

Distribuição dos investimentos em Saneamento, no Eixo Cidade Melhor de 2007 a 2014

SANEAMENTO R\$ 45,9 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,2	19,2
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,5	1,5
	Financiamento ao Setor Privado	3,8	3,8
	TOTAL	24,5	24,5
2011	Grupo 1, 2 e 3	7,5	7,4
2012	Grupo 1	6,9	5,9
2013	Grupo 1 e 2	6,4	2,9
2014	Grupo 3	1,9	1,8
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	3,4	3,4
TOTAL		26,1	21,4

Grupo 1 - RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 - Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

Data de Referência: 31/10/2014

Fonte: 11º Balanço Oficial do PAC 2 – 4 anos - pg 140

Distribuição dos investimentos em abastecimento de água, no Eixo Água e Luz para todos de 2007 a 2014

Para o Eixo Água e Luz para Todos, a tabela abaixo apresenta a Distribuição dos investimentos em abastecimento de água em áreas urbanas por datas das seleções de ações.

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS R\$ 19,1 bilhões contratados

R\$ bilhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,4	7,4
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,0	1,0
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,4	9,4
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,5	3,5
2012	Grupo 1	4,0	3,5
2013	Grupo 1 e 2	2,0	1,1
2014	Grupo 3	1,0	0,9
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,7	0,7
TOTAL		11,2	9,7

Grupo 1 - RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 - Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: 31/10/2014

Fonte: 11º Balanço Oficial do PAC 2 – 4 anos, pg 216.

Eixo Cidade Melhor

No eixo Cidade Melhor, do total de R\$ 45,9 bilhões de investimentos de recursos do PAC contratados em obras destinados ao Saneamento (esgoto, saneamento integrado e resíduos sólidos), R\$ 24,5 bilhões se referem ao PAC 1 e R\$ 21,4 ao PAC 2.

Eixo Água e Luz para Todos

No eixo Água e Luz para Todos, do total de R\$ 19,1 de investimentos de recursos do PAC contratados em obras de abastecimento de água em áreas urbanas, R\$ 9,4 Bilhões se referem ao PAC 1 e R\$ 9,7 Bilhões se referem ao PAC 2.

Os valores totais dos recursos destinados às obras de Saneamento na amostra selecionada neste trabalho, que é de **R\$ 10,87 Bilhões para Esgoto** e **R\$ 10,21 Bilhões para Água**, representam respectivamente, **23,7%** do total apresentado para o subitem Saneamento no Eixo Cidade Melhor, e **53,4%** do total apresentado para o subitem Água em áreas urbanas, do Eixo Água e Luz para Todos.

Dos recursos referentes ao PAC 1, os valores da amostra de obras de Esgoto deste trabalho representam 20% e os da amostra das obras de Água representam 40,8% dos totais apresentados nos subitens mencionados dos eixos respectivos.

Dos recursos referentes ao PAC 2, os valores da amostra de obras de Esgoto deste trabalho representam 27,9% e os da amostra das obras de Água representam 65,7% do total apresentado nos subitens mencionados dos eixos respectivos.

É importante ressaltar que este trabalho limitou a análise aos municípios com mais de 500 mil habitantes enquanto os valores apresentados no Balanço Oficial do PAC trazem todos os municípios em que houve investimentos em Saneamento, e além disso, conforme mencionado acima, os investimentos em saneamento se distribuem em alguns outros eixos e subitens, dificultando a comparação direta do valor da amostra com o que seria o universo de referência com o mesmo critério de seleção.

Transparência e Resposta dos governos locais e operadores de saneamento

Desde o início do Projeto De Olho no PAC, em 2009, o Trata Brasil encaminha comunicação aos municípios em que foram encontradas informações de obras não iniciadas, atrasadas ou paralisadas. A comunicação visa dar oportunidade aos gestores públicos e às concessionárias de saneamento de identificar e comunicar as razões para essas ocorrências.

Neste estudo específico foram encaminhadas cartas para 35 tomadores de recursos (Operadoras de saneamento, Governos de Estado e Prefeituras) questionando a situação real e problemas nas 176 obras (73 de Água e 103 de Esgoto) identificadas como paralisadas, atrasadas, não iniciadas, que atendem a cerca de 74 municípios (sendo 36 municípios com mais de 500 mil habitantes e outros 38 municípios menores beneficiados por partes de

obras implantadas nesses municípios maiores). Todas as comunicações feitas com empresas operadoras, governos municipais e estaduais são publicadas na página internet do Instituto Trata Brasil (www.tratabrasil.org.br). Os detalhes das correspondências enviadas e respostas recebidas até a publicação deste relatório constam a seguir - página 25.

Resultados Obtidos

A seguir são apresentados os resultados obtidos no projeto "De Olho no PAC" referentes ao avanço das obras do estudo nos anos de 2009 a 2014 - obras de saneamento/esgoto e saneamento/água, selecionadas nos municípios acima de 500 mil habitantes.

Resultados do monitoramento

O acompanhamento das evoluções física e financeira das obras de Esgoto no período de 2009 a 2014 está resumido a seguir, em gráficos que trazem comparativos entre dados de Dezembro/2009 a Março/2015. No caso das obras de Água, que tiveram o acompanhamento iniciado no ano passado, os gráficos trazem dados referentes apenas à situação em Dezembro/2013 e Março/2015, representando os anos de referência 2013 e 2014.

Evolução da situação das obras - total

Ao final de 2014 constatou-se que:



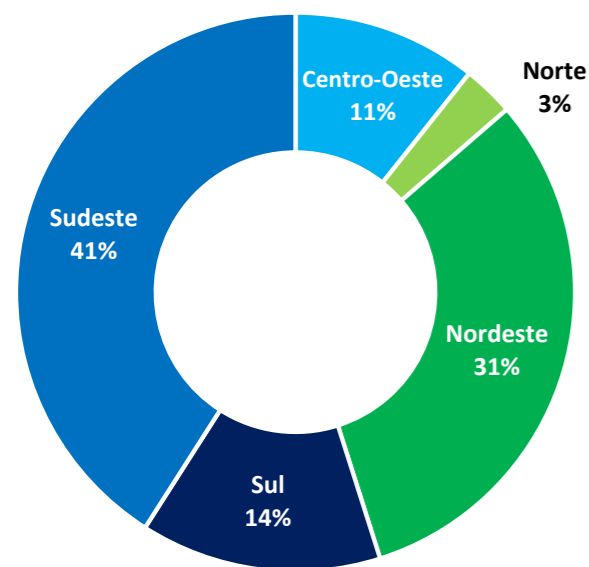


Resumo dos resultados para o conjunto completo das 337 obras

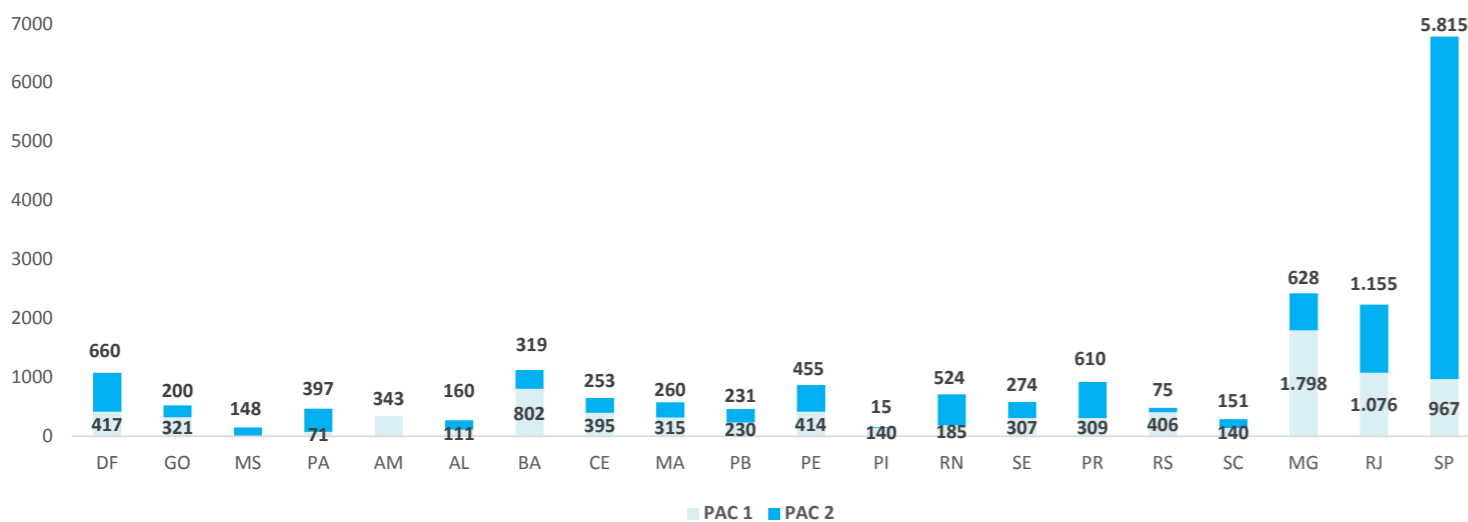
ÁGUA + ESGOTO

A distribuição das 337 obras do PAC que compõem a amostra do estudo neste ano por regiões aponta que a maior parte delas está concentrada nas regiões Sudeste (41%) e Nordeste (31%).

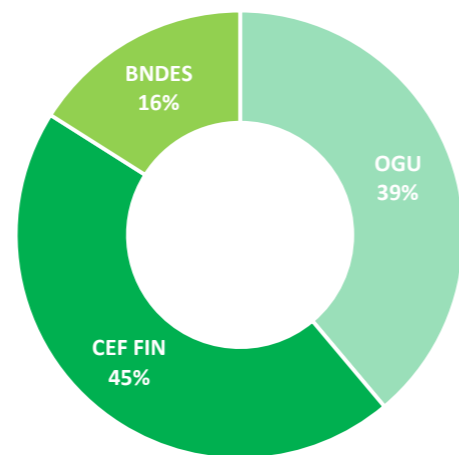
Distribuição das obras por região



Valor total das 337 obras de água e esgoto por UF e fase do PAC R\$ Milhões



Distribuição das obras por fonte de recursos

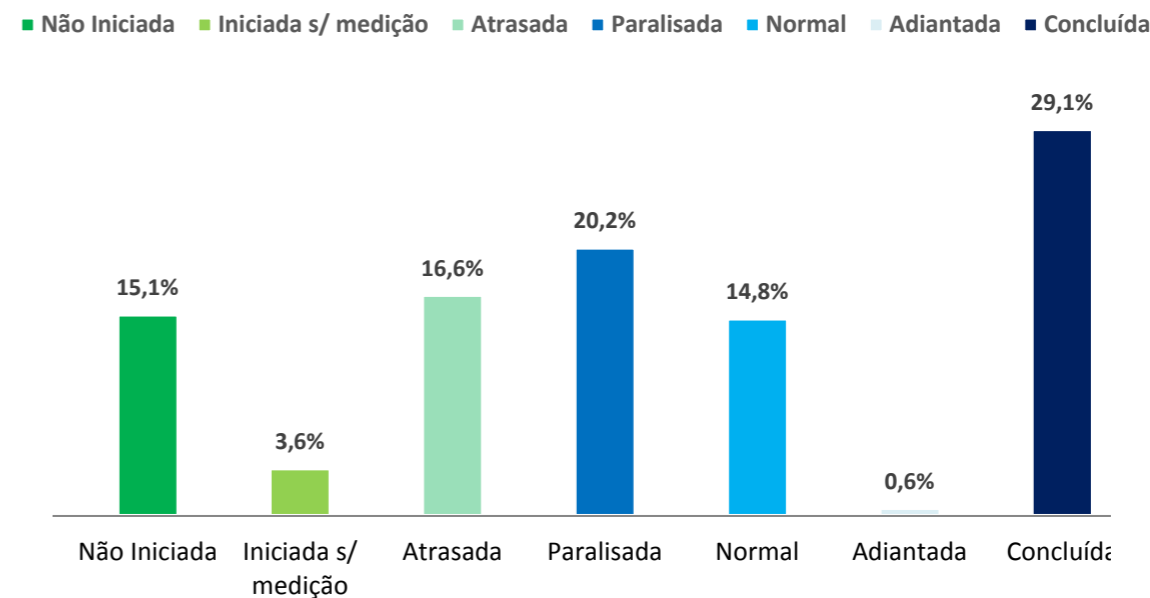


A distribuição das obras por fontes de financiamento indica que a maior quantidade de obras tem recursos de financiamento da CEF (45%), enquanto apenas 16% tem recursos de financiamento do BNDES.

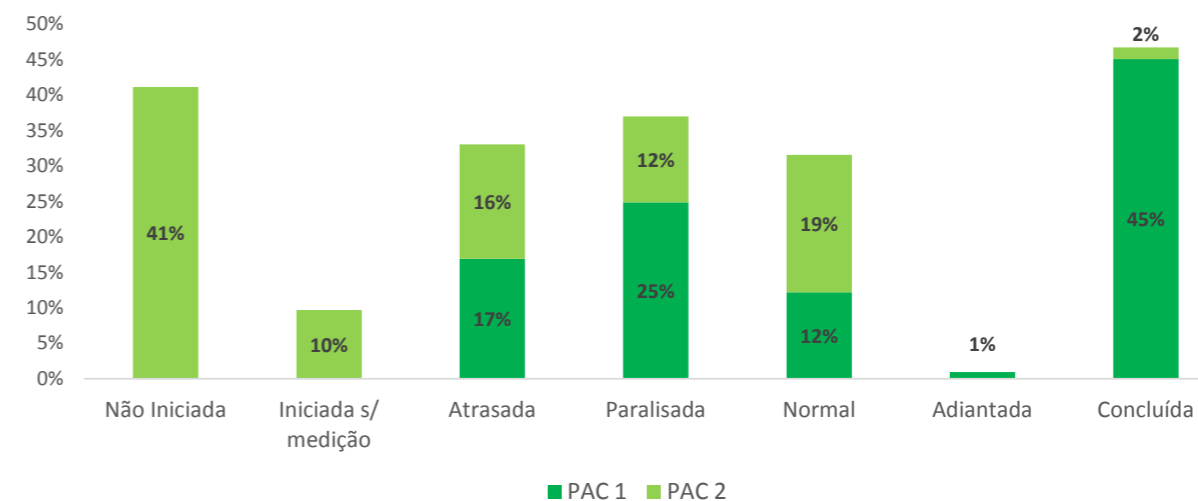
Os recursos de Financiamento da CEF representam 57,6% (R\$ 12,13 Bilhões) do total investido nas 337 obras, enquanto os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) respondem por 25,8% (R\$ 4,44 Bilhões), e o BNDES responde por 16,6% (R\$ 4,0 Bilhões).

A distribuição dos valores alocados nas 337 obras, por UF e fase do PAC está apresentada no gráfico a seguir, onde destaca-se que SP é o Estado com o maior valor de recursos alocados, seguido de MG e RJ.

Situação das 337 obras de água e esgoto em 2014



Situação das 337 obras de água e esgoto em 2014 por fase do PAC



O resumo da situação física das obras está apresentado no gráfico acima, onde se destaca que ao final de 2014, das 337 obras, 29% estavam concluídas e 52% estavam em situação inadequada, sendo 20% paralisadas, 17% atrasadas e 15% não iniciadas.

Detalhando a análise da situação das obras por fase do PAC observa-se que, do total de 213 obras do PAC 1 que compõem a amostra deste estudo, 45% estavam concluídas, 25% estavam paralisadas e 17% atrasadas. Das 124 obras do PAC 2, somente 2% estavam concluídas, enquanto 41% não haviam sido iniciadas, 12% estavam paralisadas e 16% estavam atrasadas.

Se considerarmos apenas as obras de esgoto, ao final de 2014, temos:

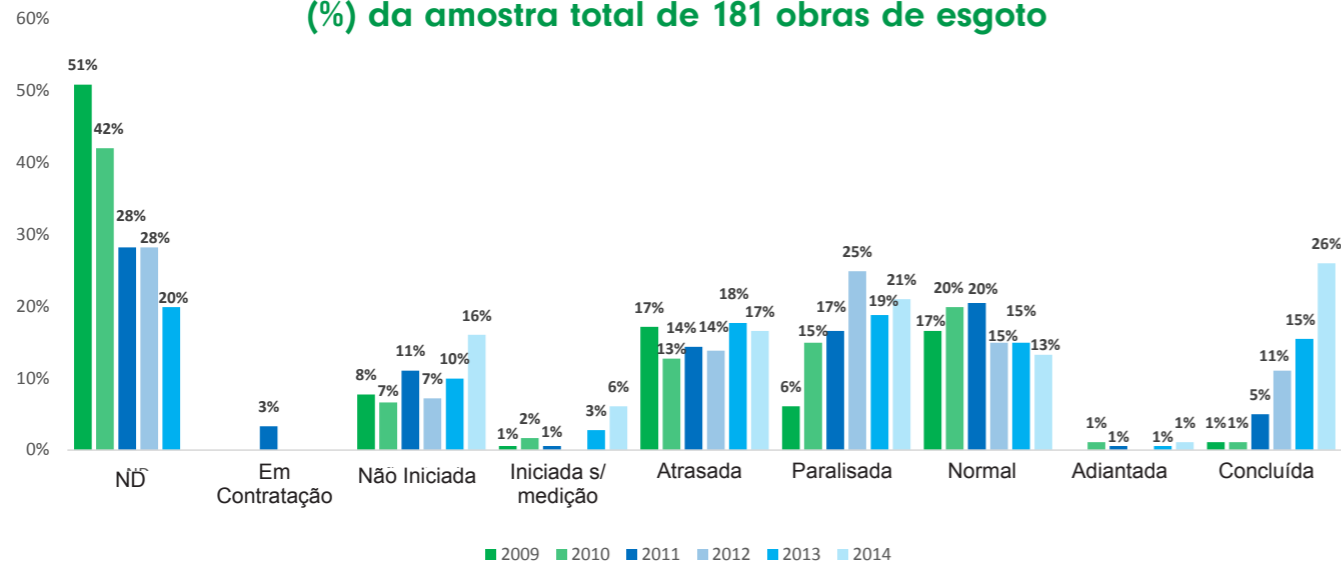
54%

das obras estão em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo 21% paralisadas, 17% atrasadas e 16% não iniciadas.





Evolução da situação 2009 a 2014 (%) da amostra total de 181 obras de esgoto



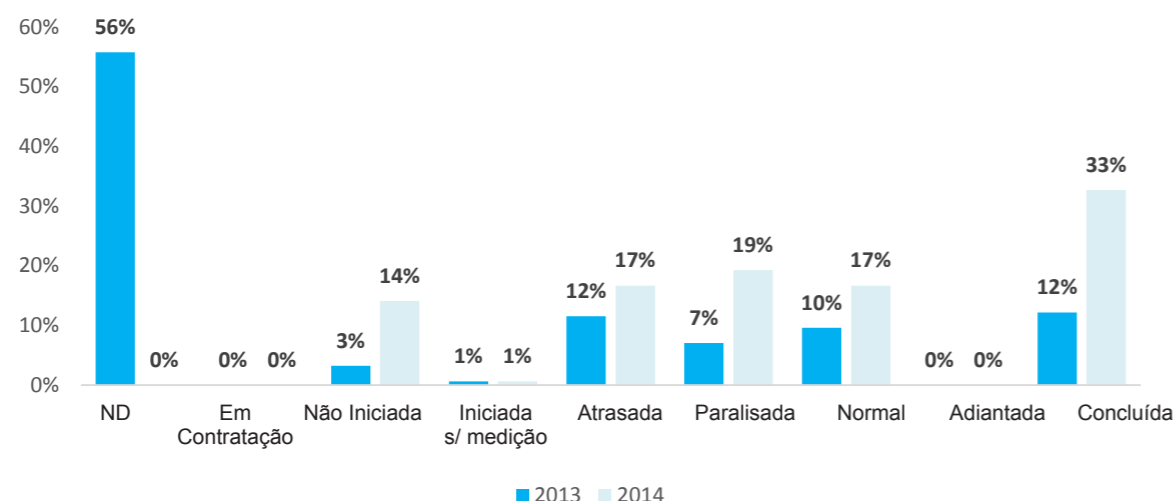
*Obs: a situação "em contratação" se refere aos casos em que os contratos ainda não foram assinados. Difere da situação "não iniciada", que já possuem contratos assinados, mas sem obra física em execução. **As colunas "não disponíveis (ND)" em 2009 a 2013 representam a parcela da amostra que ainda não estava sendo monitorada naqueles anos.

- Ao final de 2014, apenas 47 obras (26%) estavam concluídas e outras 24 (13%) estavam em situação Normal de andamento.
- Entre 2013 e 2014 houve aumento da parcela de obras paralisadas, que saltaram de 34 (19%) para 38 (21%).
- Nesse mesmo período, a parcela de obras atrasadas apresentou queda, de 32 (18%) para 30 obras (17%).
- No último ano, foram acrescentadas 19 obras no total de "Concluídas". Porém, das atuais 47 obras nessa situação, 8 obras estão classificadas como "fisicamente concluídas", ou seja, ainda apresentam pendências de encerramento de contratos e não foram entregues para uso público.

PAC 1 x PAC 2

- Ao final de 2014, apenas 47 obras (41% das 111 obras da amostra do PAC 1) estavam concluídas e outras 13 (12%) estavam em situação normal de andamento.
- Uma parte significativa das obras do PAC 1 (46%) estava em situação inadequada em relação ao cronograma, estando paralisadas (25%), atrasadas (21%).
- Na amostra de 70 obras do PAC 2, apenas 2 foram concluídas, 41% ainda não foram iniciadas e 11 (16%) estão iniciadas mas ainda sem medição. Além disso, 10 obras (14%) estão paralisadas, e 7 (10%) estão atrasadas.

Evolução da situação 2013 a 2014 (%) da amostra total de 156 obras de água



das obras de água estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo 19% paralisadas, 17% atrasadas e 14% não iniciadas.

concluídas (de 12% para 33%), porém também houve acréscimo de obras atrasadas (de 12% para 17%), paralisadas (de 7% para 19%) e de obras não iniciadas (de 3% para 14%).

PAC 1 x PAC 2

- Ao final de 2014, 51 obras (33%) estavam concluídas e outras 26 (17%) estavam em situação Normal de andamento.
 - Das 51 obras em situação atual "concluída", 11 estão classificadas como "fisicamente concluídas", o que significa que ainda apresentam pendências de encerramento de contratos, e portanto não foram entregues para uso público.
 - Quando se compara a amostra atualizada neste ano, em que houve inclusão de 86 obras em relação ao ano anterior, observa-se que houve aumento do percentual de obras
- Ao final de 2014, metade das 102 obras da amostra do PAC 1 estavam concluídas, e 13 (13%) estavam em situação Normal de andamento.
 - A parcela que estava em situação inadequada em relação ao cronograma era de 38%, estando paralisadas (25%) e atrasadas (13%).
 - Na amostra de 54 obras do PAC 2, 41% ainda não foram iniciadas, 24% estão atrasadas, e nenhuma foi concluída. 24% estão com andamento normal e 2% foram iniciadas mas ainda a realização de medição.

Evolução da situação das obras de esgoto por região e por ano

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
Centro-Oeste	2009	0%	5%	0%	16%	0%	5%	0%	0%	74%	100%
	2010	0%	11%	0%	21%	11%	5%	0%	0%	53%	100%
	2011	0%	32%	0%	0%	32%	5%	0%	0%	32%	100%
	2012	0%	21%	0%	32%	5%	11%	0%	0%	32%	100%
	2013	0%	42%	0%	5%	16%	32%	0%	0%	5%	100%
	2014	0%	21%	0%	26%	37%	11%	0%	5%	0%	100%
Nordeste	2009	0%	11%	0%	21%	8%	21%	0%	0%	39%	100%
	2010	0%	6%	0%	16%	24%	18%	0%	0%	35%	100%
	2011	2%	15%	0%	32%	21%	5%	0%	3%	23%	100%
	2012	0%	13%	0%	18%	32%	6%	0%	8%	23%	100%
	2013	0%	11%	8%	26%	27%	6%	0%	6%	15%	100%
	2014	0%	13%	11%	13%	34%	10%	2%	18%	0%	100%
Norte	2009	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	50%	100%
	2010	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	0%	50%	100%
	2011	0%	0%	0%	0%	75%	0%	0%	0%	25%	100%
	2012	0%	0%	0%	25%	50%	0%	0%	0%	25%	100%
	2013	0%	0%	0%	50%	25%	0%	0%	0%	25%	100%
	2014	0%	25%	0%	50%	0%	0%	0%	25%	0%	100%
Sudeste	2009	0%	10%	2%	11%	6%	21%	0%	3%	47%	100%
	2010	0%	8%	2%	5%	11%	31%	3%	3%	37%	100%
	2011	8%	3%	0%	5%	11%	35%	2%	11%	24%	100%
	2012	0%	2%	0%	10%	24%	21%	0%	19%	24%	100%
	2013	0%	3%	0%	18%	15%	18%	0%	29%	18%	100%
	2014	0%	13%	2%	21%	16%	8%	0%	40%	0%	100%
Sul	2009	0%	0%	0%	24%	0%	9%	0%	0%	68%	100%
	2010	0%	3%	6%	18%	3%	15%	0%	0%	56%	100%
	2011	0%	9%	3%	9%	3%	32%	0%	0%	44%	100%
	2012	0%	0%	0%	3%	21%	24%	0%	9%	44%	100%
	2013	0%	3%	0%	6%	12%	18%	3%	18%	41%	100%
	2014	0%	24%	9%	6%	0%	32%	3%	26%	0%	100%



Centro-Oeste:

84%

das obras estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo 37% paralisadas, 26% atrasadas e 21% não iniciadas

Apenas 5% foram concluídas

Nordeste:

- Houve aumento nas obras Paralisadas entre 2013 e 2014, que saltaram de 27% para 34% no período. Por outro lado, houve redução de obras Atrasadas, de 26% para 13%. A proporção de obras Concluídas cresceu de 6% para 18% na região neste último ano.

ÁGUA

Evolução da situação das obras de água por região e por ano

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
C.Oeste	2013	0%	0%	0%	0%	6%	29%	0%	6%	59%	100%
	2014	0%	12%	0%	29%	29%	12%	0%	18%	0%	100%
Nordeste	2013	0%	2%	0%	20%	9%	5%	0%	18%	45%	100%
	2014	0%	11%	2%	18%	11%	20%	0%	36%	0%	100%
Norte	2013	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	67%	100%
	2014	0%	17%	0%	17%	17%	0%	0%	50%	0%	100%
Sudeste	2013	0%	4%	1%	9%	8%	8%	0%	9%	61%	100%
	2014	0%	16%	0%	14%	25%	14%	0%	30%	0%	100%
Sul	2013	0%	8%	0%	15%	0%	15%	0%	8%	54%	100%
	2014	0%	15%	0%	8%	0%	31%	0%	46%	0%	100%

Centro-Oeste:

- Nesta região houve aumento das obras Concluídas, de 6% para 18%, porém as parcelas de obras Paralisadas cresceram de 6% para 29% e Atrasadas de 0 para 29%.

Nordeste:

- Neste último ano a parcela de obras concluídas dobrou nesta região de 18% para 36% e também houve aumento na proporção de obras em situação Normal, que saltou de 5% para 20%.

Norte:

- Das 6 obras da região, 3 estão Concluídas, 1 Atrasada, 1 Paralisada e 1 Não Iniciada.

Sudeste:

- Nesta região, que concentra o maior número de obras (76) da amostra atualizada em 2014, houve crescimento na proporção de obras concluídas de 9% para 30%, mas também cresceram as parcelas de obras Paralisadas de 8% para 25% e Atrasadas de 9% para 14%.

Norte:

- Das 4 obras da região, 2 estão Atrasadas, 1 foi concluída e 1 ainda não foi iniciada.

Sudeste:

- Entre 2013 e 2014 houve aumento significativo nas obras Concluídas (de 29% para 40%) e pequenas variações na proporção de obras Paralisadas (de 15% para 16%) e Atrasadas (de 18% para 21%).

Sul:

- Apresentou aumento de 3 obras concluídas em 2014, saltando de 18% para 26% do total, e aumento significativo nas obras em situação Normal (de 18% para 32%), e eliminação de obras em situação Paralisada. A parcela de obras atrasadas se manteve em 6%.



Sul:

Houve significativo aumento da quantidade de obras Concluídas de 8% para 40%, e das obras em situação Normal de 15% para 31%. As obras Atrasadas apresentaram redução de 15% para 8%.

ESGOTO

Evolução da situação das obras por fonte de recursos e ano

181 obras de esgoto

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
OGU	2009	0%	3%	1%	13%	7%	25%	0%	0%	51%	100%
	2010	0%	4%	1%	14%	13%	16%	0%	0%	51%	100%
	2011	0%	19%	0%	19%	22%	4%	0%	3%	33%	100%
	2012	0%	16%	0%	20%	14%	7%	0%	9%	33%	100%
	2013	0%	20%	6%	19%	19%	9%	0%	6%	22%	100%
Financiamento CEF	2009	0%	10%	0%	28%	8%	4%	0%	0%	51%	100%
	2010	0%	8%	3%	16%	22%	14%	3%	0%	35%	100%
	2011	4%	6%	1%	16%	19%	23%	1%	4%	25%	100%
	2012	0%	3%	0%	13%	39%	11%	0%	9%	25%	100%
	2013	0%	5%	1%	19%	23%	19%	1%	15%	16%	100%
Financiamento BNDES	2009	0%	12%	0%	0%	0%	30%	0%	6%	52%	100%
	2010	0%	9%	0%	0%	3%	42%	0%	6%	39%	100%
	2011	9%	6%	0%	0%	0%	48%	0%	12%	24%	100%
	2012	0%	0%	0%	3%	12%	39%	0%	21%	24%	100%
	2013	0%	0%	0%	12%	9%	18%	0%	36%	24%	100%
2014	0%	9%	3%	6%	9%	24%	0%	48%	0%	100%	

- A maior parte das obras paralisadas está no grupo das que tem **recursos do Orçamento Geral da União (OGU)**. Nesse grupo, no período 2013 a 2014 houve crescimento no número de obras Paralisadas (de 13 para 20 obras, ou 19% para 29%) e redução nas obras Atrasadas (de 13 para 10). Neste ano 8 obras foram Concluídas, elevando a participação dessas obras de 6% para 17%.

- No grupo de obras com recursos de **financiamento pela Caixa Econômica Federal**, entre 2013 e 2014, houve

crescimento na parcela de obras Atrasadas (de 19% para 23%) e queda equivalente nas obras Paralisadas (de 23% para 19%).

- Neste último ano, no grupo das obras com recursos de **financiamento do BNDES**, houve significativo crescimento nas obras Concluídas (de 36% para 48%), crescimento das obras em situação Normal (de 18% para 24%). A parcela de obras Paralisadas se manteve em 9% e houve queda na proporção de obras Atrasadas (de 12% para 6%).



Evolução da situação das obras por fonte de recursos e ano

156 obras de água

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
OGU	2013	0%	2%	2%	10%	15%	8%	0%	13%	52%	100%
	2014	0%	13%	2%	16%	21%	13%	0%	35%	0%	100%
Financiamento CEF	2013	0%	5%	0%	16%	3%	8%	0%	11%	56%	100%
	2014	0%	16%	0%	22%	22%	16%	0%	23%	0%	100%
Financiamento BNDES	2013	0%	0%	0%	0%	0%	19%	0%	14%	67%	100%
	2014	0%	10%	0%	0%	5%	29%	0%	57%	0%	100%

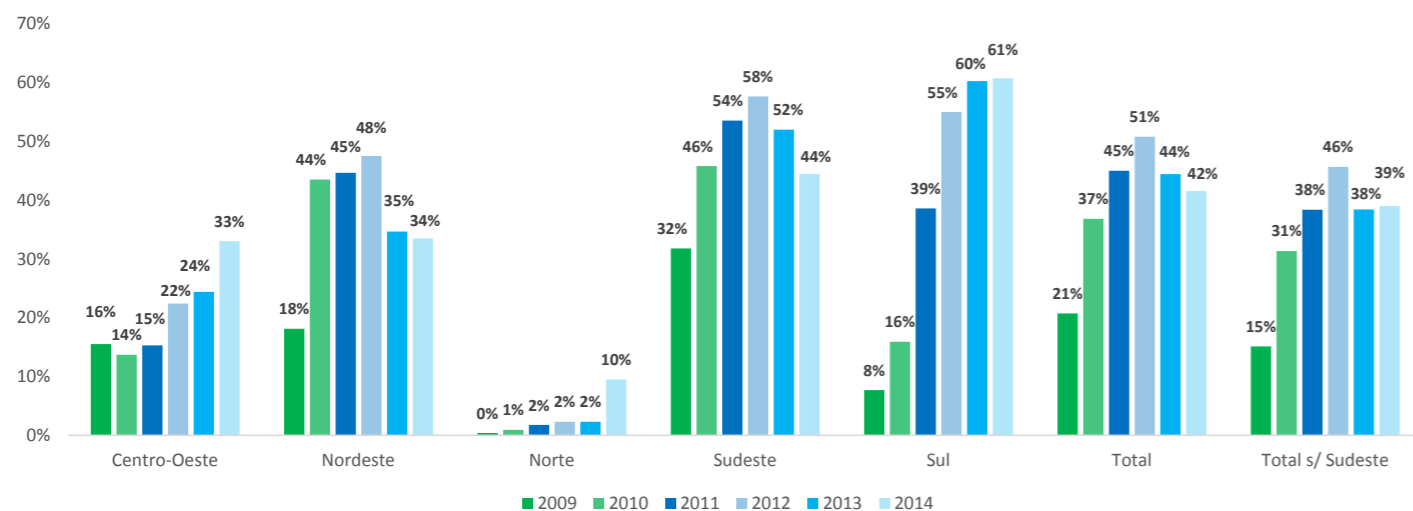
- As obras com recursos de **financiamento pela Caixa Econômica Federal** são a maioria da amostra. Esse grupo apresenta a maior quantidade de obras Atrasadas (22%) e Paralisadas (22%). No último ano, a proporção de obras Concluídas nesse grupo cresceu de 11% para 23%.
- No grupo de obras com recursos do **Orçamento Geral da União (OGU)** a parcela

de obras Paralisadas é de 21% e de obras Atrasadas é 16%. No último ano, a proporção de obras Concluídas cresceu de 13% para 35%.

- O grupo das obras com recursos de **financiamento do BNDES** é o que apresenta a maior parcela de obras Concluídas, que é de 57%. Nesse grupo apenas 5% das obras estão Paralisadas.

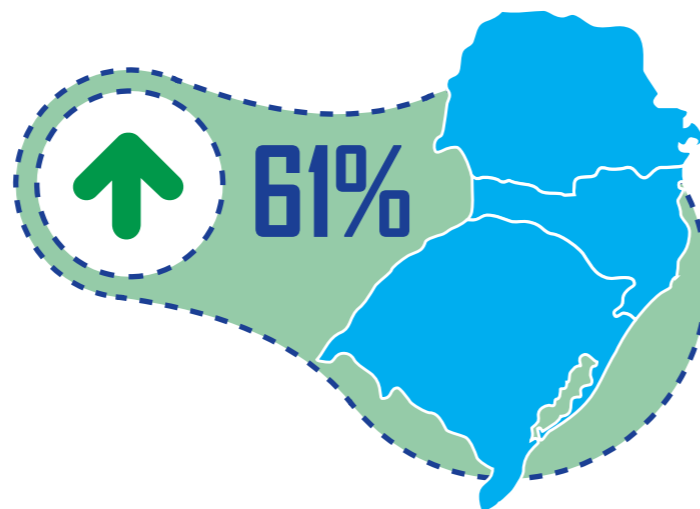
Evolução do andamento das obras de 2009 a 2014

181 obras de esgoto



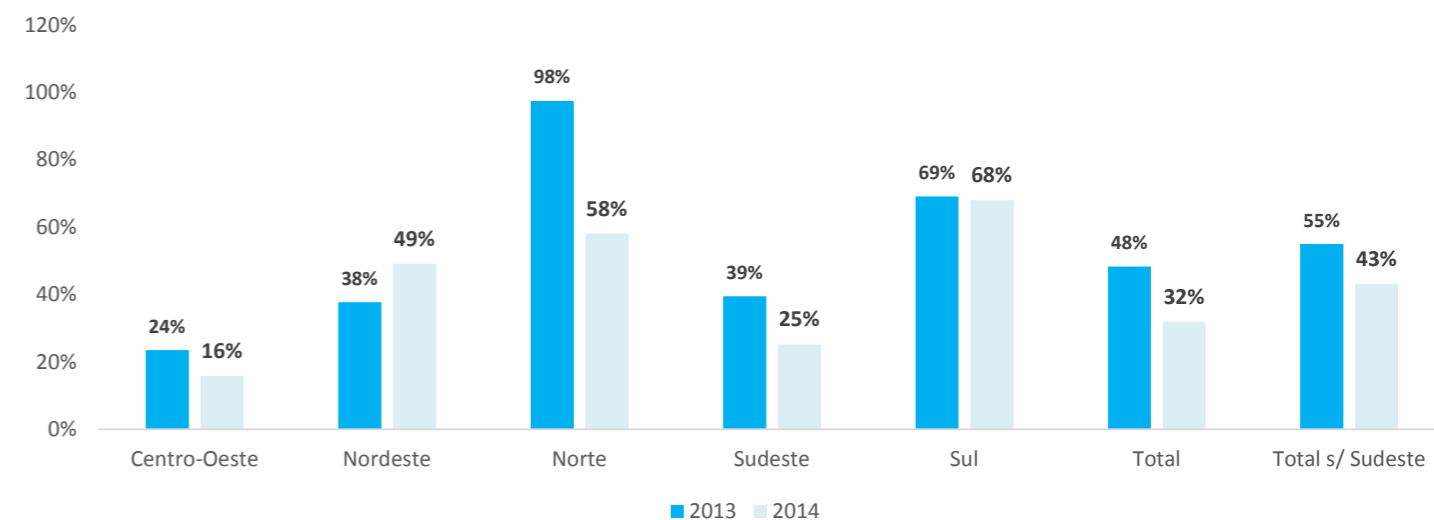
A região Sul apresenta o maior avanço físico médio, de 61%, e apresentou crescimento contínuo ao longo dos anos.

- As regiões Nordeste e Sudeste apresentaram elevação do avanço médio das obras até 2012 e queda a partir de 2013.
- A região Norte continua a apresentar o menor avanço médio (10%) entre as regiões.



Evolução do andamento das obras de 2013 a 2014

156 obras de água



Neste segundo ano de acompanhamento das obras de Água, a região Nordeste foi a única que apresentou crescimento do avanço médio.

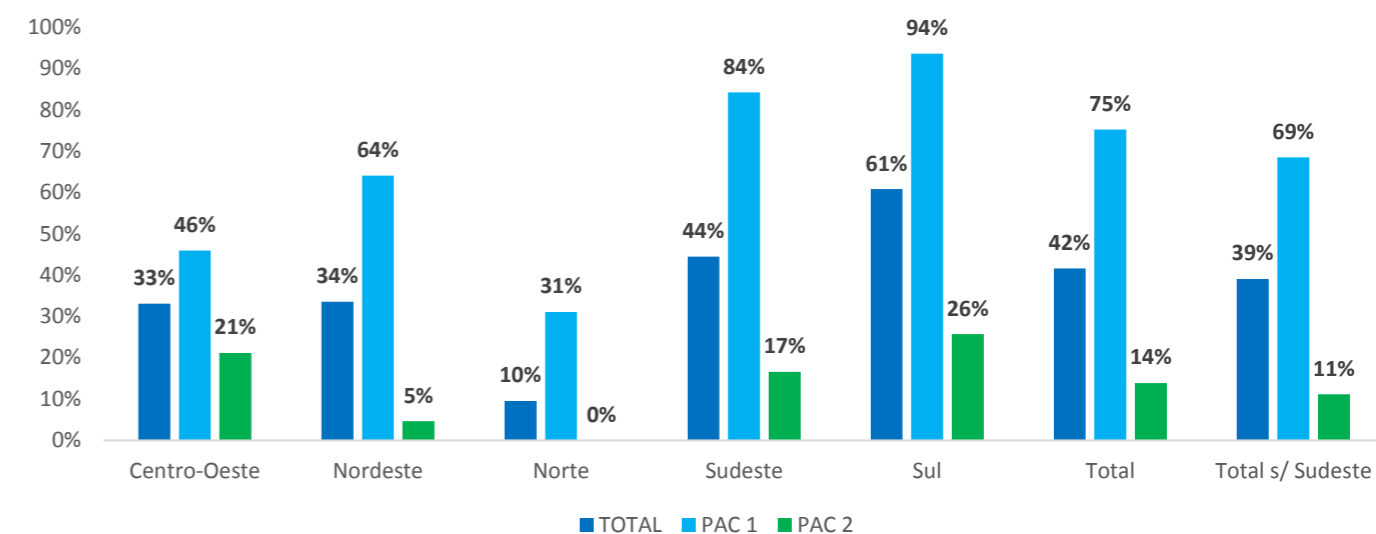
A região com maior avanço médio é a Sul, com 68%.

O cálculo do avanço médio é ponderado pelos valores totais de investimentos nas obras em cada região, e é realizado considerando a cada ano as obras da amostra atual que já estavam sendo monitoradas em cada caso.

Observa-se que no total das obras (Esgoto e Água) o avanço médio se reduziu entre 2013 e 2014 em razão de terem sido incluídos na amostra obras de início mais recente que apresentam avanço médio menor e, por outro lado, o avanço médio das obras mais antigas não apresentou crescimento significativo.

Situação de andamento físico das obras por região e fase do PAC

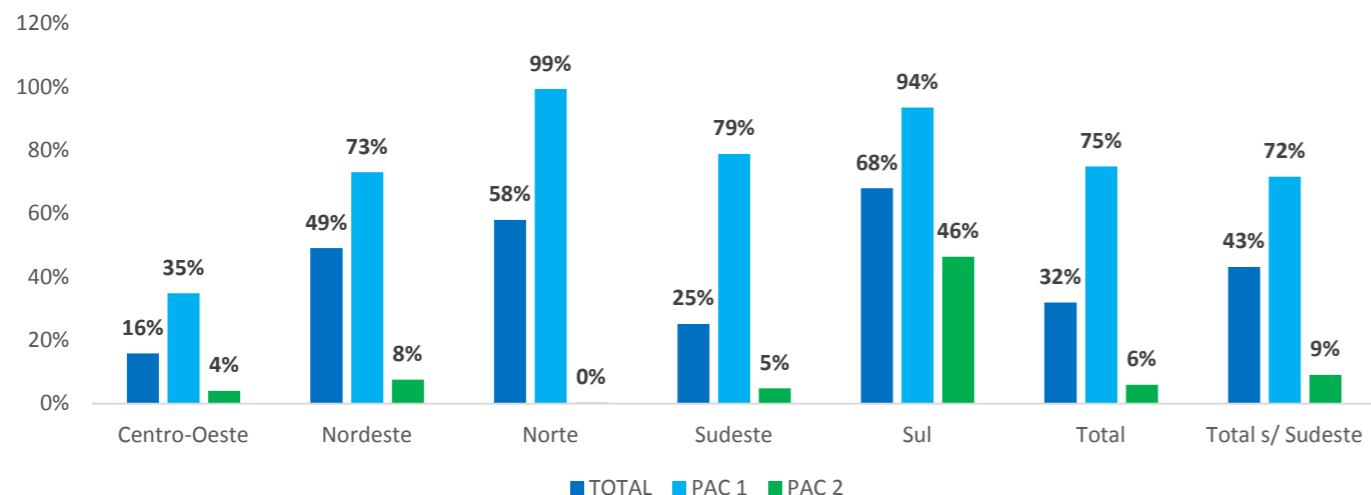
181 obras de esgoto





Situação de andamento físico das obras por região e fase do PAC

156 obras de água



ESGOTO

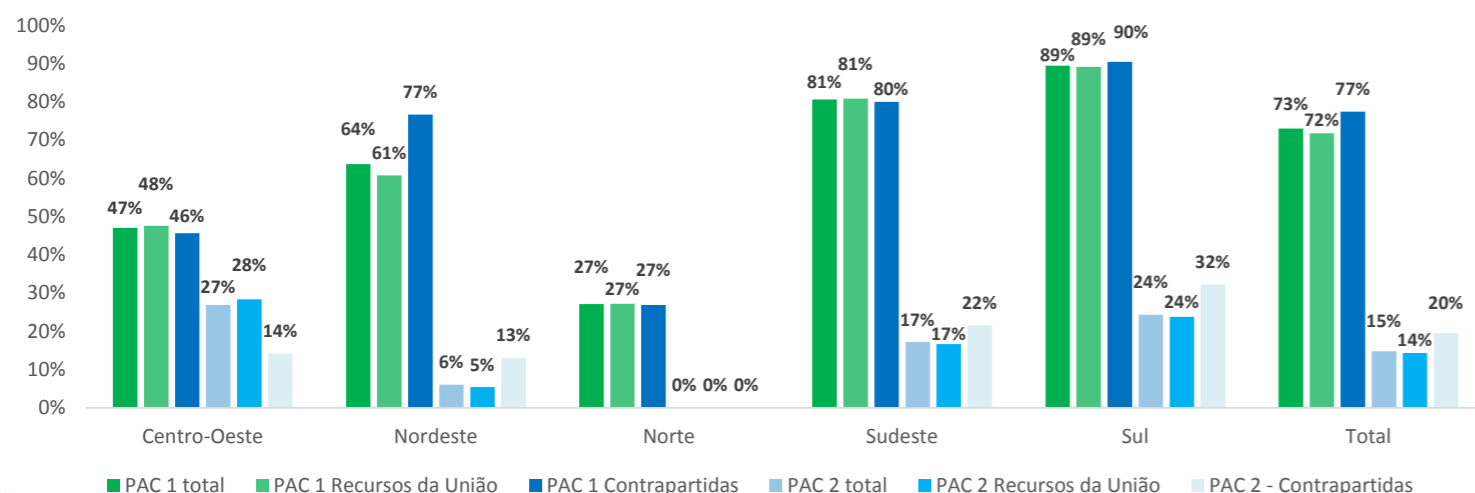
- O avanço médio total das obras do PAC 2 é de apenas 14%, enquanto que as obras do PAC 1 já atingem 75%.
- A região Sul apresenta o maior avanço médio comparado as outras regiões, tanto nas obras do PAC 1 (94%) como nas do PAC 2 (26%).
- O menor avanço médio das obras do PAC 1 está na região Norte (31%).

ÁGUA

- O avanço médio total das obras do PAC 2 é de apenas 6%, bem inferior ao avanço das obras de Esgoto, enquanto que nas obras do PAC 1 o avanço médio é o mesmo das obras de Esgoto 75%.
- A região Norte lidera o avanço médio das obras do PAC 1 (99%), seguida pela região Sul (94%) e pela região Sudeste (79%).
- Nas obras do PAC 2, a região Sul apresenta o maior avanço médio (46%), muito superior aos das demais regiões.

Liberação dos recursos por Região e fase do PAC

Esgoto | PAC1 = 111 obras PAC2 = 70 obras



PAC 1

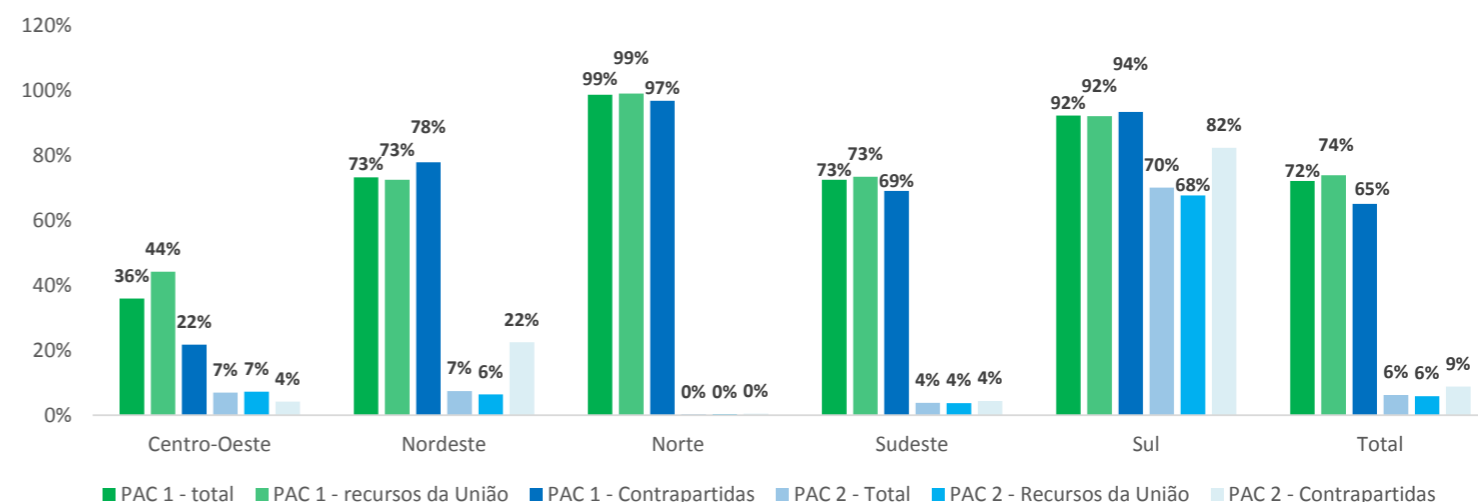
- A média total da liberação de recursos está em 73%.
- A região Sul apresenta o maior percentual de liberação de recursos (89%), seguida das regiões Sudeste (com 81%) e Nordeste (com 64%).
- Na região Nordeste a liberação das contrapartidas supera a dos recursos da União, porém nas demais regiões, não há diferenças significativas entre a liberação dos recursos das diferentes fontes.

PAC 2

- A média de liberação de recursos está na faixa de 15%
- As regiões com maiores percentuais de liberação de recursos são a região Centro Oeste (27%), Sul (24%) e Sudeste (17%).
- A liberação dos recursos de Contrapartidas supera a liberação de recursos da União nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, enquanto que na região Centro Oeste a liberação de recursos da União supera a das Contrapartidas.

Liberação dos recursos por Região e fase do PAC

Água | PAC1 = 102 obras PAC2 = 54 obras

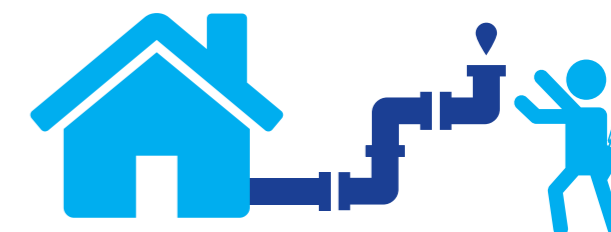


PAC 1

- A média total da liberação de recursos está em 72%, valor praticamente equivalente às obras de Esgoto.
- A região Norte apresenta o maior percentual de liberação de recursos (99%), seguida das regiões Sudeste e Nordeste, com 73% de recursos liberados. A região com menor percentual de liberação é a Centro Oeste, com apenas 36%.
- Na região Centro Oeste a liberação das contrapartidas é inferior à dos recursos da União, enquanto nas demais regiões não há diferenças significativas entre a liberação dos recursos das diferentes fontes.

PAC 2

- A média de liberação de recursos é de 6%
- A região que se destaca é a Sul, com 70% de liberação, enquanto as demais regiões estão com percentuais de liberação inferiores a 10%.
- A liberação dos recursos de Contrapartidas supera a liberação de recursos da União nas regiões Nordeste e Sul.



Obras Paralisadas em 2014

Neste sexto ano de monitoramento das obras de Saneamento Esgoto do PAC nos municípios com mais de 500 mil habitantes, destaca-se que há

38 Obras Paralisadas

que totalizam R\$ 1,253 bilhão de investimentos

- 28 obras pertencem ao PAC 1 (18 contratos assinados em 2007, 7 em 2008, 3 em 2010) e 10 obras pertencem ao PAC 2 (7 contratos assinados em 2011, 2 em 2012 e 1 em 2014).
- As obras paralisadas do PAC 1 totalizam R\$ 820,8 Milhões e as do PAC 2 R\$ 432,5 Milhões.

ESGOTO

Na amostra de obras de Saneamento – Água, que começou a ser monitorada no final de 2013 e, portanto, já tem 2 anos de histórico de acompanhamento, há

30 Obras Paralisadas

que totalizam R\$ 1,034 bilhão de investimentos

- 25 obras pertencem ao PAC 1 (13 contratos assinados em 2007, 3 em 2008, 7 em 2009 e 1 em 2010) e 5 obras pertencem ao PAC 2 (3 contratos assinados em 2011 e 2 em 2012).
- As obras paralisadas do PAC 1 totalizam R\$ 668,6 Milhões e as do PAC 2 R\$ 366,2 Milhões.

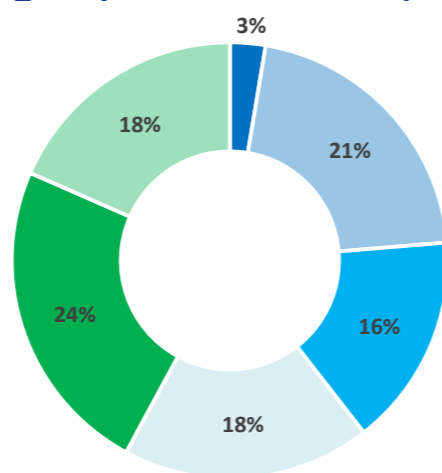
ÁGUA

Situação de avanço físico das obras paralisadas

A distribuição do avanço físico % atual das obras paralisadas, detalhado a seguir, demonstra que:

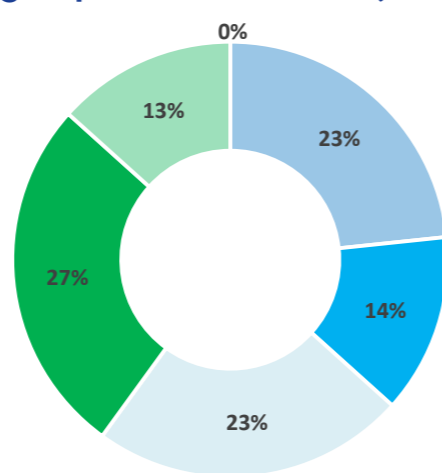
- 42% das obras de esgoto estão com mais de 60% de avanço, sendo que 18% já superam 80% de andamento.
- 40% das obras de água estão com mais de 60% de avanço físico sendo que 13% estão paralisadas em estágio muito avançado, com avanço superior a 80%.
- Cerca de um quinto das obras de água e esgoto que estão paralisadas não atingiram 20% de avanço físico.

Distribuição das 38 obras paralisadas de esgoto por faixa de avanço físico



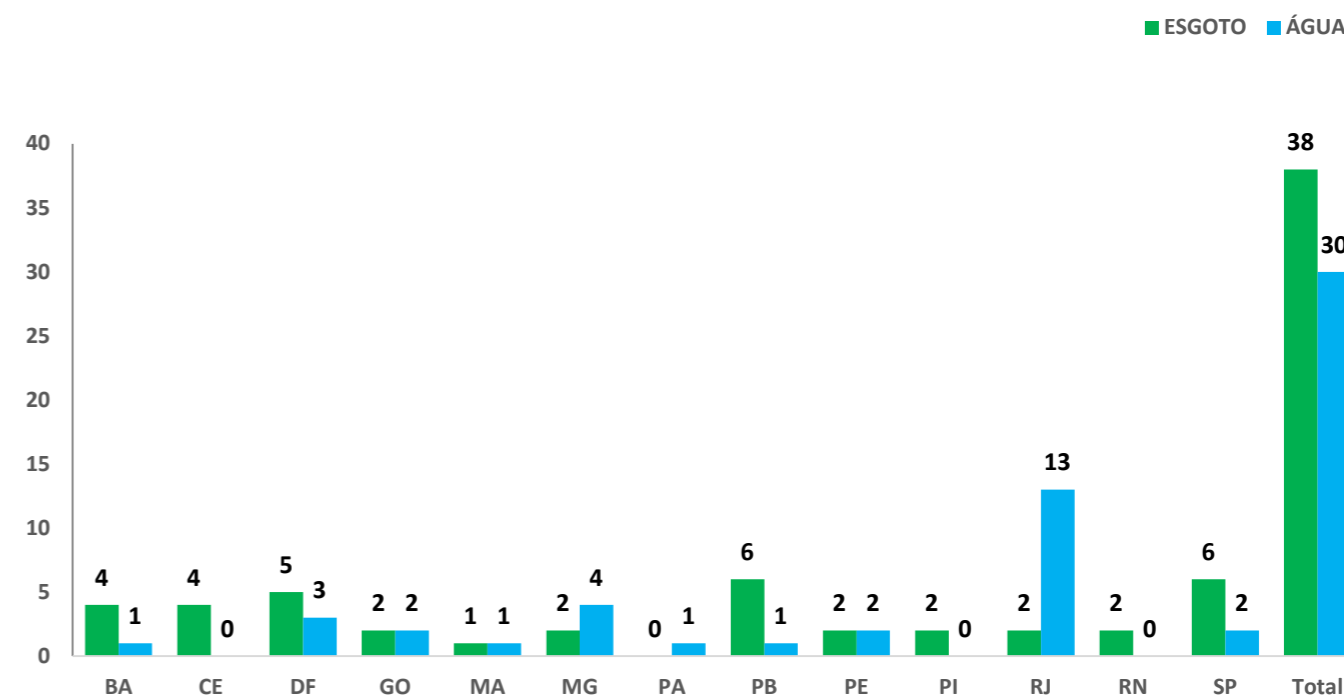
- 0%
- 0,1% a 20%
- 20,1% a 40%
- 40,1% a 60%
- 60,1% a 80%
- 80,1% a 99,9%

Distribuição das 30 obras paralisadas de água por faixa de avanço físico

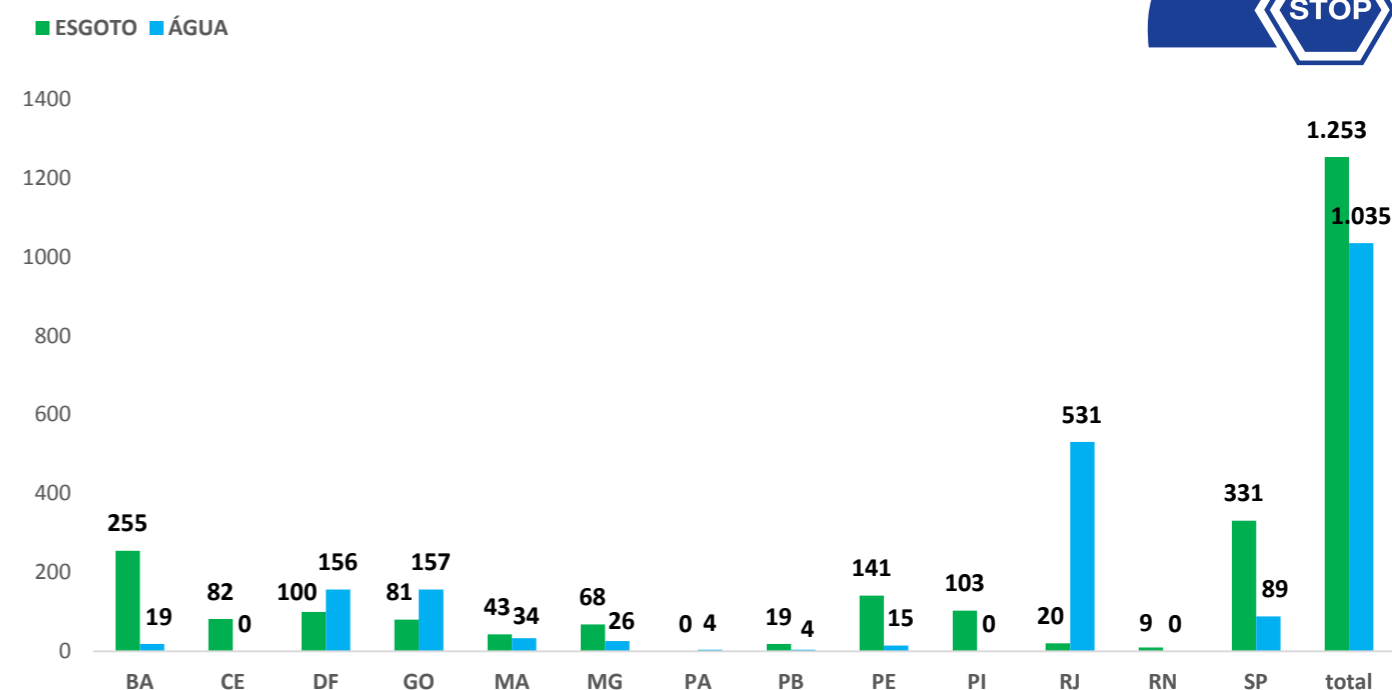


- 0%
- 0,1% a 20%
- 20,1% a 40%
- 40,1% a 60%
- 60,1% a 80%
- 80,1% a 99,9%

Distribuição geográfica das obras paralisadas de esgoto e água



Distribuição geográfica dos valores (R\$ Milhões) das obras paralisadas de esgoto e água



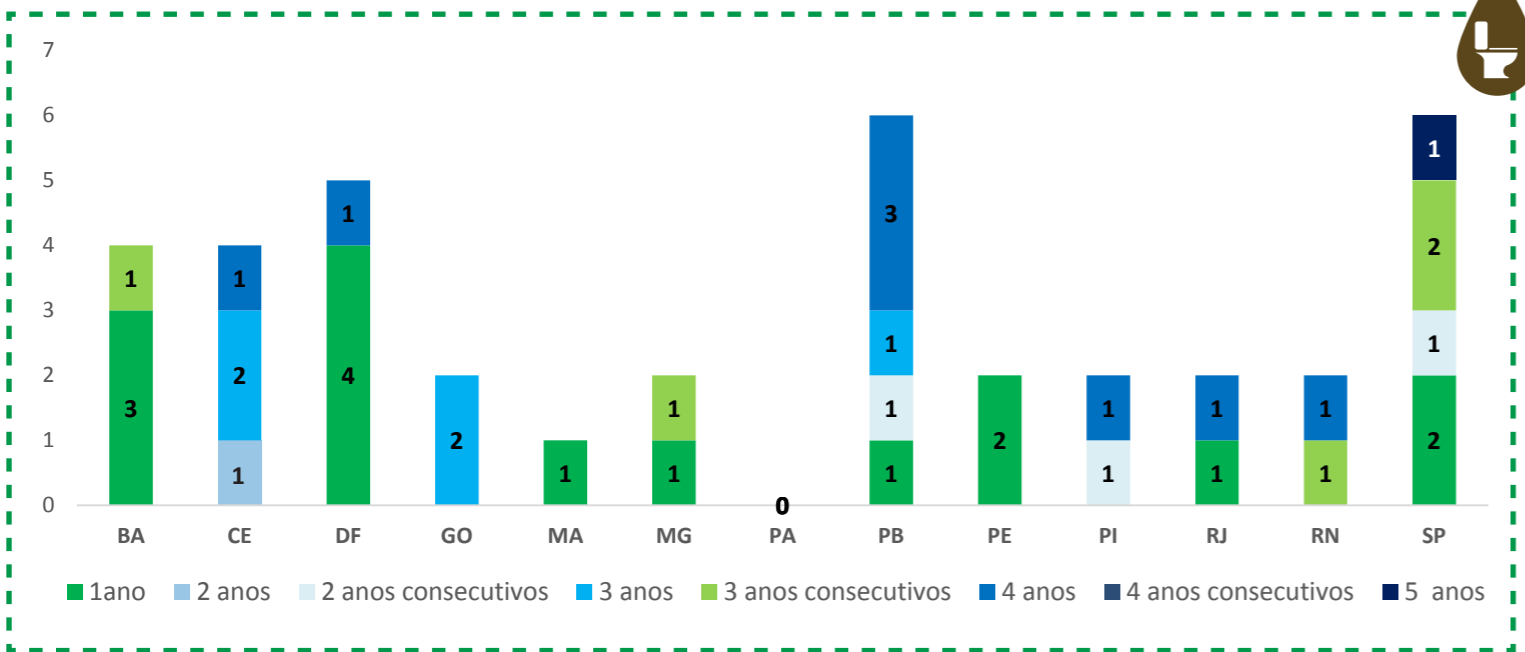
As obras paralisadas de Esgoto se distribuem em 12 Estados. SP e BA apresentam os maiores valores totais das obras nessa situação. Os estados PB e DF apresentam números de obras paralisadas próximos aos de SP, porém os valores de investimentos são bem menores.

As obras paralisadas de Água se distribuem em 10 Estados. RJ concentra a maior quantidade de obras nesta situação de paralisação que correspondem à maior soma de investimentos entre os Estados.

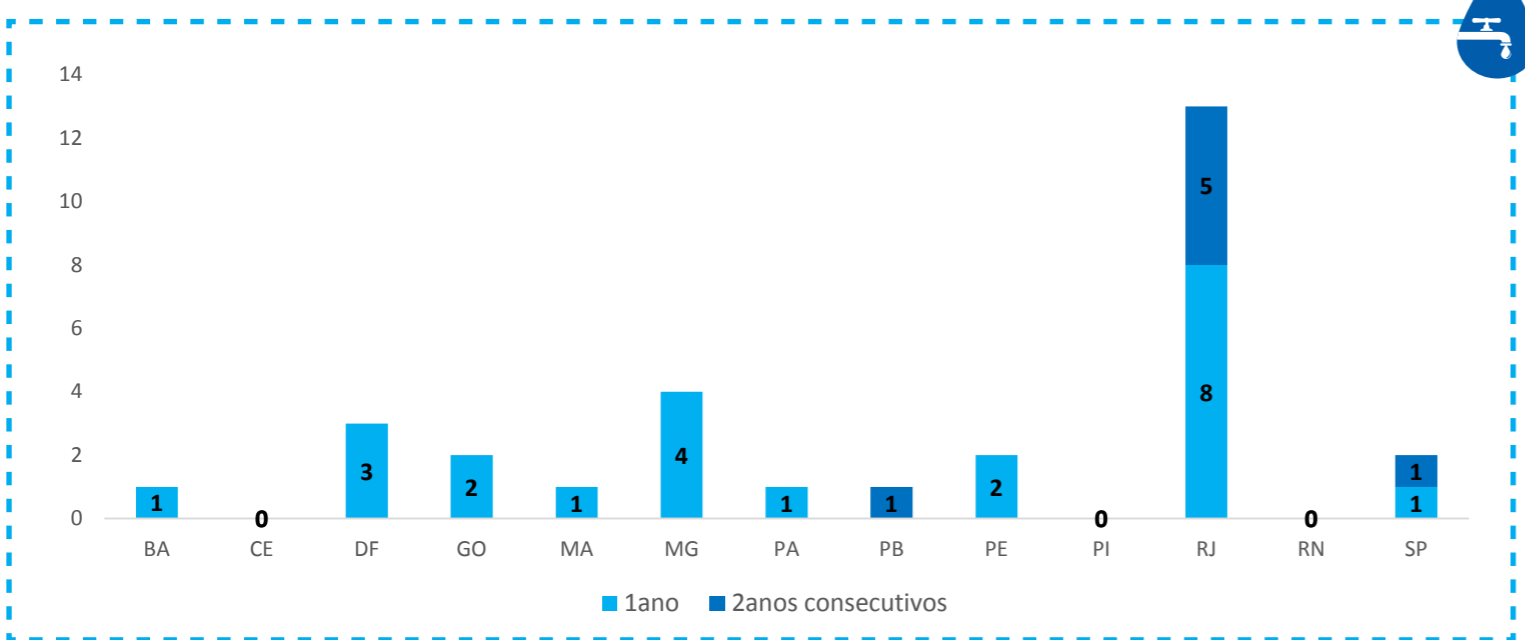




Distribuição geográfica das obras paralisadas por UF e tempo de paralisação



Distribuição geográfica das obras paralisadas por UF e tempo de paralisação



ESGOTO

• Das 38 obras paralisadas, nenhuma está nessa situação por 6 anos consecutivos, porém há 1 obra que ficou paralisada por 5 anos em SP, 5 obras paralisadas por 3 anos consecutivos (2 em SP, 1 em MG, 1 no RN e 1 na BA) e 3 por 2 anos consecutivos (1 em SP, 1 na PB e 1 no PI).

ÁGUA

• Das 30 obras paralisadas, 7 apresentaram essa situação nos 2 anos de monitoramento, sendo 5 no RJ, 1 na PB e 1 em SP.

89 obras de ESGOTO do PAC 1, monitoradas há 6 anos (2009 a 2014)

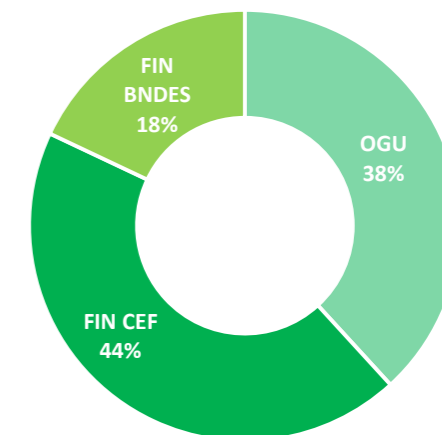
Nos gráficos a seguir estão apresentadas a distribuição das obras que compõem a amostra desde o início do monitoramento - 89 obras de Esgoto, do PAC 1 - por Regiões e por fontes de recursos.

A maior parte dessas obras (44%) conta com recursos de Financiamento da Caixa Econômica Federal. Apenas 18% delas tem recursos de financiamento do BNDES.

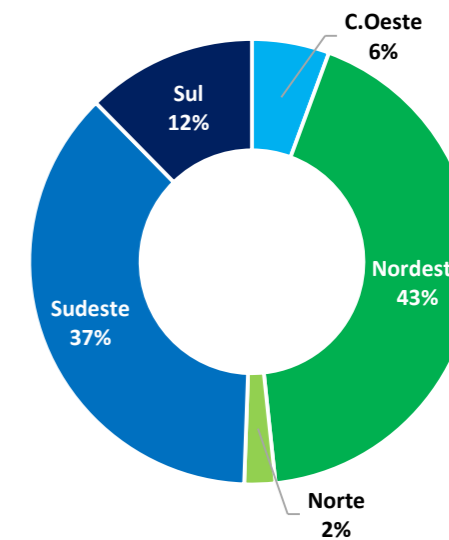
A distribuição regional aponta que a maioria dessas obras está no Nordeste (43%) seguida pelo Sudeste (37%) e apenas 2% estão na região Norte.

Das 89 obras acompanhadas ao longo desses 6 anos, apenas 35 estão concluídas, 11 estão com andamento Normal e 1 Adiantada.

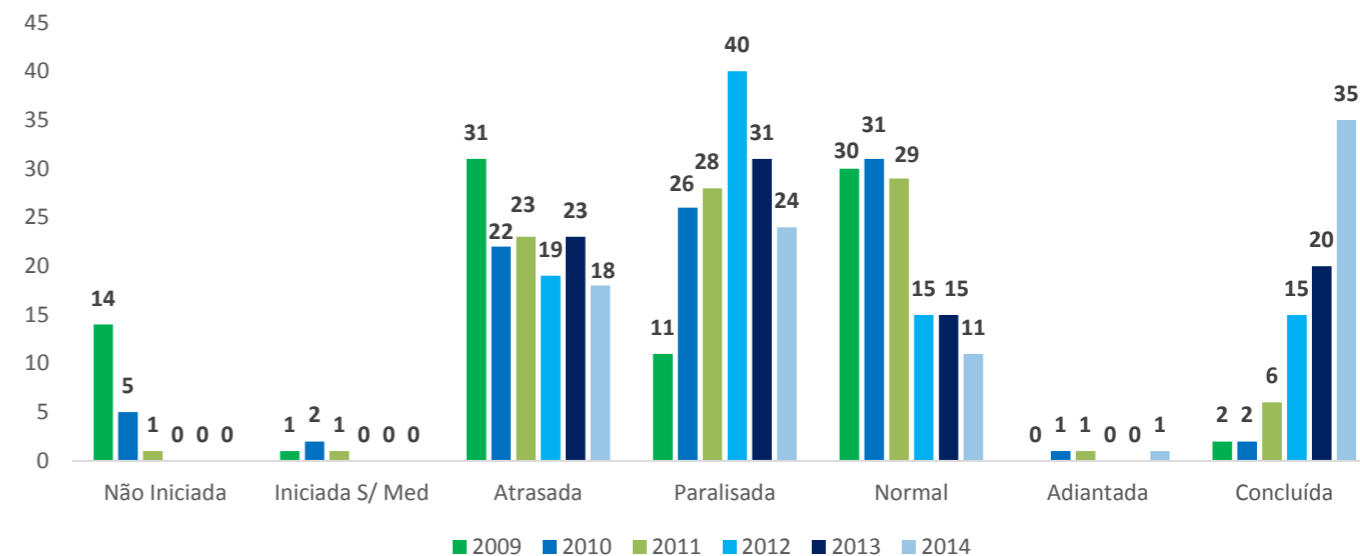
Distribuição das obras monitoradas há 6 anos por fonte de recursos



Distribuição das obras monitoradas há 6 anos por região

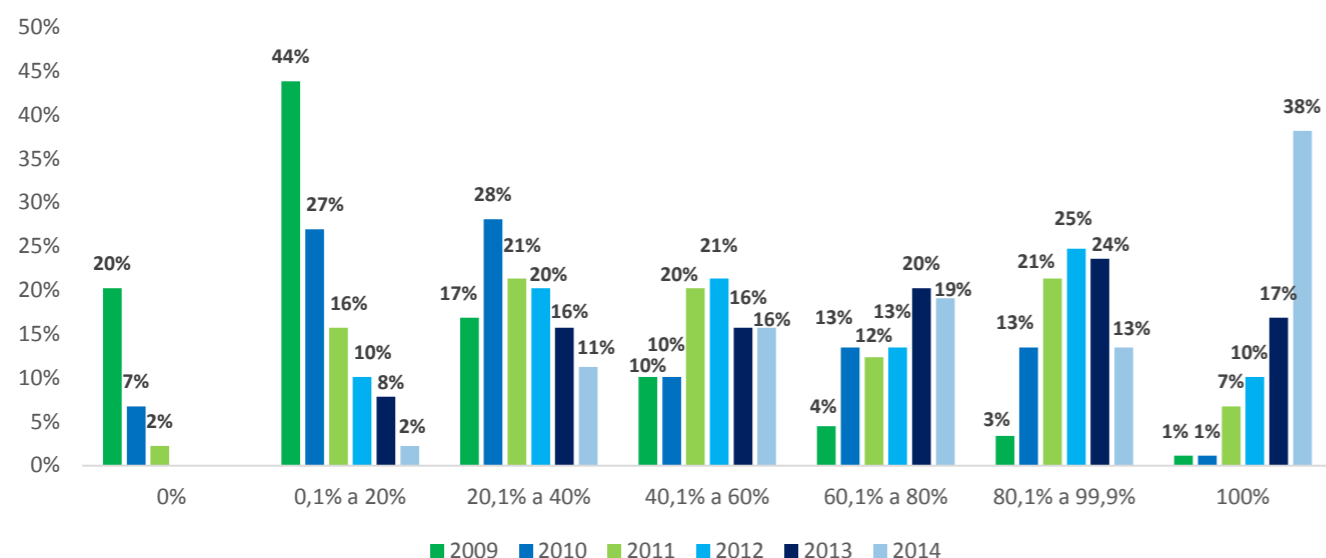


Evolução da situação das obras de 2009 a 2014





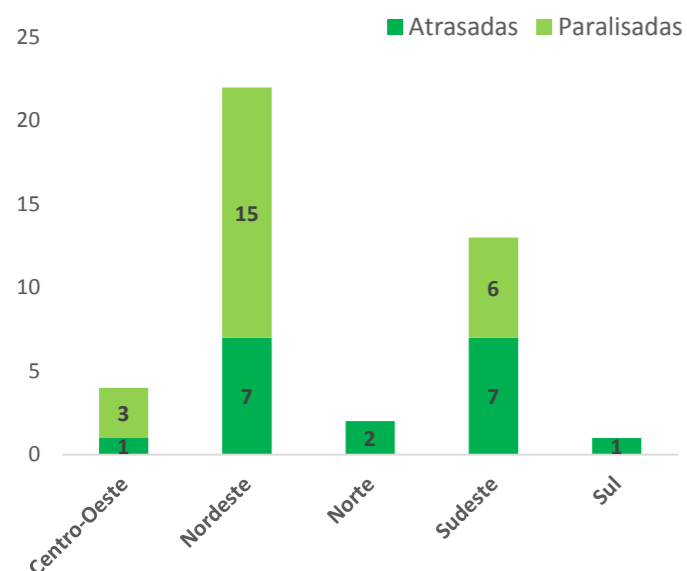
Evolução do avanço físico das obras de 2009 a 2014



A parcela de obras em condição anormal – Atrasadas e Paralisadas - permaneceu elevada (em torno de metade do conjunto das obras) ao longo dos 6 anos. O ano de 2012 foi o mais crítico e atualmente 42 obras (47%) estão nesta condição.

A análise do avanço físico das obras aponta que houve evolução significativa - em 2009, 64% das obras deste grupo estavam com avanço inferior a 20% e atualmente apenas 2% estão nesta faixa.

Distribuição das obras atrasadas e paralisadas por região



Aqui estão apresentadas as distribuições por região e por UF das 42 obras em situações mais críticas (paralisadas e atrasadas), deste grupo de obras monitoradas há 6 anos.

A maior concentração de obras atrasadas e paralisadas está na região Nordeste, região que concentra também a maior parte dessa amostra.

UF	Atrasada	Paralisada
GO	1	2
DF	0	1
RN	3	2
PE	1	1
MA	1	0
PB	1	5
SE	1	0
BA	0	1
CE	0	4
PI	0	2
PA	2	0
MG	0	1
RJ	0	2
SP	7	3
PR	1	0
TOTAL	18	24

O estado da PB concentra a maior quantidade de obras paralisadas, enquanto o estado de SP concentra o maior número de obras Atrasadas.

Comunicação com os responsáveis das obras

Como parte da atualização do monitoramento, o Instituto Trata Brasil - ITB enviou correspondências para os responsáveis, proponentes e tomadores de recursos das obras que foram identificadas como paralisadas, atrasadas e não iniciadas.

Na tabela disponível no site do ITB, estão listados os respectivos 35 Operadores e Governos Municipais ou Estaduais de 19 Estados para os quais foram encaminhados os questionamentos sobre um total de 176 obras (73 de Água e 103 de Esgoto) que atendem a 36 municípios com mais de 500 mil habitantes e mais 38 municípios menores que se beneficiam de parte das obras implantadas nos municípios maiores próximos.

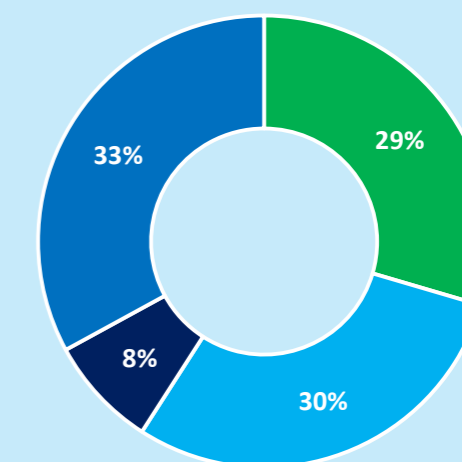
Ao todo foram recebidas respostas de 21 tomadores de recursos, referentes a 124 das 176 obras identificadas em situação crítica e que foram alvo de questionamentos. Todas as respostas recebidas das operadoras, governos estaduais e municipais estão publicadas na página do Trata Brasil na internet.

Para 72 dessas 124 obras, as respostas apontaram situação atual melhor em relação à que foi apontada nos dados obtidos do Governo Federal, sendo que 58 obras estão em situação normal sem confirmação sobre possíveis problemas anteriores (1 delas informa que teve escopo ampliado e outra que houve atrasos de informação ao Governo Federal), 14 apresentaram problemas e atualmente estão em situação normal. Em parte dessas obras, os tomadores informam haver diferenças de critérios de classificação da situação e discordam dos dados que lhes enviamos outros informam que ocorrem atrasos em medições, que dificultam a comprovações do efetivo avanço das obras, e gera defasagem e imprecisão na informação divulgada pela Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades.

Nas demais 52 obras, as respostas dos tomadores dos recursos confirmaram que os problemas persistem até hoje. Destas obras, 17 são do PAC 1, e estão distribuídas entre os Estados do CE (3), DF(5), MG(2), RJ(3) e SP(4).

O gráfico abaixo resume o resultado obtido da consulta aos tomadores de recursos das obras em situação crítica.

Respostas dos tomadores de recursos sobre 176 obras críticas



- sem resposta
- continuam em situação crítica
- situação adequada após problemas
- situação adequada - s/ info adicional

Em linhas gerais, as respostas obtidas reforçam que os principais fatores que geram atrasos para início das obras, e atrasos e paralisações durante a execução são os seguintes:

- Atrasos na elaboração de projetos executivos;
- Atrasos nos processos de licitação – ex. licitações abertas que resultam desertas e exigem revisão de orçamentos; casos de impugnação;
- Dificuldades e demora na obtenção de licenças de órgãos ambientais;
- Atrasos na liberação de terrenos e alvarás pelas Prefeituras;
- Reprogramações dos contratos para prorrogações dos prazos e/ou ampliação de escopo e/ou subdivisão em etapas que demandam licitações e contratações específicas;
- Rescisões de contratos com as empresas contratadas para executar as obras, por não cumprimento de prazos ou por abandono das obras;
- Cancelamentos dos projetos por parte dos proponentes/tomadores dos recursos;
- Em AL caso de paralisação por auditoria do TCU;
- Em SP alguns casos de adiamento de obras devido à priorização de outras relacionadas à crise hídrica.



Principais destaques e Conclusões

Universo da pesquisa

Ao todo o estudo avaliou neste ano 337 obras do PAC, sendo 156 de Água e 181 de Esgotos em municípios com mais de 500 mil habitantes, sendo que a maior parte delas está concentrada nas regiões Sudeste (41%) e Nordeste (31%), e quase dois terços são da primeira fase do Programa (213 obras).

337 obras monitoradas no valor total de R\$ 21,09 Bilhões

Recursos alocados: R\$ 10,87 Bilhões para Esgotos (PAC 1 com R\$ 41,91 e PAC 2 com R\$ 5,96 Bilhões) e R\$ 13,08 Bilhões para Água (PAC 1 com R\$ 3,84 e PAC 2 com R\$ 6,37 Bilhões).

Fontes de financiamento: os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) respondem por 25,8% (R\$ 4,44 Bilhões), Financiamento da CEF por 57,6% (R\$ 12,13 Bilhões) e o BNDES responde por 16,6% (R\$ 4,0 Bilhões).

Evolução física das obras

Água e Esgoto = 337 obras

29% ----- concluídas

52% estavam em situação inadequada, sendo 20% paralisadas, 17% atrasadas e 15% não iniciadas.

Esgoto = 181 obras

26% ----- concluídas

24 obras (13% das 181 obras da amostra) estavam em situação Normal de andamento, e a maioria das obras, 54%, estava em situação inadequada, ou seja, estavam paralisadas (21%), atrasadas (17%) e não iniciadas (16%).

Entre 2013 e 2014 houve aumento da parcela de obras paralisadas, que saltaram de 19% para 21%. Nesse mesmo período, a parcela de obras paralisadas apresentou queda, de 18% para 17%.

Água = 156 obras

33% ----- concluídas

17% estavam em situação Normal de andamento, enquanto 50% estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo que 19% estavam paralisadas, 17% atrasadas e 14% não iniciadas.

Análise dos resultados

PAC 1 e PAC 2

Do total de 213 obras do PAC 1 que compõem a amostra deste estudo, 45% estavam concluídas, 25% estavam paralisadas e 17% atrasadas. Das 124 obras do PAC 2, somente 2% estavam concluídas, enquanto 41% não haviam sido iniciadas, 12% estavam paralisadas e 16% estavam atrasadas.

Esgoto

Ao final de 2014, 41% das 111 obras da amostra do PAC 1 já estavam concluídas e 12% estavam em situação normal de andamento. Uma parte significativa das obras do PAC 1 (46%) estava em situação inadequada em relação ao cronograma, estando paralisadas (25%) e atrasadas (21%).

Na amostra de 70 obras do PAC 2, apenas 2 foram concluídas, 41% ainda não foram iniciadas. 14% estavam paralisadas, e 10% estavam atrasadas.

Água

Metade das 102 obras da amostra do PAC 1 estavam concluídas ao final de 2014, e 13% estavam em situação Normal de andamento. A parcela que estava em situação inadequada em relação ao cronograma era de 38%, estando paralisadas (25%) e atrasadas (13%).

Nas 54 obras do PAC 2, 41% ainda não haviam sido iniciadas, 24% estavam atrasadas, e nenhuma foi concluída. Apenas 24% estão com andamento normal.

Evolução das situação das obras por região

Sudeste:

Esgoto: houve aumento significativo nas obras Concluídas (de 29% para 40%) e pequenas variações na proporção de obras Paralisadas (de 15% para 16%) e Atrasadas (de 18% para 21%).

Água: a região concentra o maior número de obras da amostra. Neste último ano houve crescimento na proporção de obras concluídas (de 9% para 30%), mas também cresceram as parcelas de obras Paralisadas (de 8% para 25%), Atrasadas (de 9% para 14%).

Sul:

Esgoto: houve aumento de 3 obras nas concluídas em 2014, saltando de 18% para 26% do total, e aumento significativo nas obras em situação Normal (de 18% para 32%), e eliminação de obras em situação Paralisada. A parcela de obras atrasadas se manteve em 6%.

Água: houve significativo aumento da quantidade de obras Concluídas (de 8% para 40%), e das obras em situação Normal (de 15% para 31%). As obras Atrasadas apresentaram redução de 15% para 8%.

Nordeste:

Esgoto: houve aumento nas obras Paralisadas entre 2013 e 2014, que saltaram de 27% para 34% no período. Por outro lado, houve redução de obras Atrasadas, de 26% para 13%. A proporção de obras Concluídas cresceu de 6% para 18% na região neste último ano.

Água: Neste último ano a parcela de obras concluídas dobrou nesta região (de 18% para 36%) e também houve aumento na proporção de obras em situação Normal, que saltou de 5% para 20%.

Centro-Oeste:

Esgoto: Neste ano, foram concluídas 5% das obras da região. Houve significativo aumento no índice de obras Paralisadas (16% para 37%) e também na quantidade de obras Atrasadas (5% para 26%). Em contrapartida ocorreu queda nas obras em situação Normal (de 32% para 11%), indicando piora no andamento médio das obras na região no último ano.

Água: houve aumento das obras Concluídas, de 6% para 18%, porém também cresceram as parcelas de obras Paralisadas (de 6% para 29%), e Atrasadas (de 0 para 29%).

Norte:

Esgoto: Das 4 obras da região, 2 estão Atrasadas, 1 foi concluída e 1 ainda não foi iniciada.

Água: Das 6 obras da região, 3 estão Concluídas, 1 Atrasada, 1 Paralisada e 1 ainda Não Iniciada.





Evolução do andamento das obras

Esgoto



das 181 obras ainda não atingiram 40% de avanço na execução, mas 48% superaram os 80% de avanço (incluindo as que já estão totalmente finalizadas que representam 25% da amostra).

Nas 111 obras do PAC 1, que tiveram início anterior às demais (assinaturas de contrato entre 2007 e 2010), observa-se que 15% ainda permanecem abaixo de 40% de avanço físico e 55% ultrapassaram os 80%, incluindo os 40% das obras que já foram totalmente concluídas.

Água



das obras estavam com avanço abaixo de 40% e 55% com avanço superior a 80%, sendo que 31% estavam concluídas, ao final de 2014.

Nas 102 obras do PAC 1, observa-se que 10% estavam com avanço inferior a 40% e 78% estavam com avanço superior a 80%, sendo que 47% estavam totalmente finalizadas.

Evolução física média por região

Brasil

Na média do país, as obras de Esgoto estão com 44% de execução enquanto as obras de Água estão com 32%. No PAC 1 tanto as obras de Esgotos como as de Água estão com 75% de avanço médio. Nas obras do PAC 2 a evolução das obras de Esgoto é de 14% e das de Água é de 6%.

Esgoto

A região Sul apresenta o maior avanço físico médio, de 61% e apresentou crescimento contínuo ao longo dos anos. As regiões Nordeste e Sudeste apresentaram elevação do avanço médio das

obras até 2012 e queda a partir de 2013, enquanto a região Norte continua a apresentar o menor avanço médio (10%) entre as regiões.

Água

A região Centro Oeste foi a única que apresentou crescimento do avanço médio e a região com maior avanço médio é a Sul, com 68%.

Situação dos Desembolsos x andamento físico

Comparando-se os indicadores, observa-se que o percentual médio de desembolsos está bem coerente com a média de avanço físico, ponderada por valores totais.

Análise das obras paralisadas

Esgoto

38 obras paralisadas,
que totalizam R\$ 1,253 bilhão de investimentos.

28 obras pertencem ao PAC 1 (18 contratos assinados em 2007, 7 em 2008, 3 em 2010) e 10 obras pertencem ao PAC 2 (7 contratos assinados em 2011, 2 em 2012 e 1 em 2014).

As obras paralisadas do PAC 1 totalizam R\$ 820,8 Milhões e as do PAC 2 R\$ 432,5 Milhões.

Água

30 obras paralisadas,
que totalizam R\$ 1,034 Bilhão em investimentos.

25 obras pertencem ao PAC 1 (13 contratos assinados em 2007, 3 em 2008, 7 em 2009 e 1 em 2010) e 5 obras pertencem ao PAC 2 (3 contratos assinados em 2011 e 2 em 2012).

As obras paralisadas do PAC 1 totalizam R\$ 668,6 Milhões e as do PAC 2 R\$ 366,2 Milhões.

Avanço físico destas obras

Esgoto

42% das obras estão com mais de 60% de avanço, sendo que 18% já superam 80% de andamento.

Água

40% das obras estão com mais de 60% de avanço físico sendo que 13% estão paralisadas em estágio muito avançado, com avanço superior a 80%.

Avaliação das obras de Esgoto monitoradas há 6 anos

Das 89 obras de Esgoto, do PAC 1, que são acompanhadas há 6 anos (2009 a 2014) 27% das obras estão paralisadas e 20% estão atrasadas. 13% estão com avanço físico abaixo de 40%, 13% estão com avanço superior a 80%. A maior concentração das obras atrasadas e paralisadas está na região Nordeste.

Apenas



concluídas